



**Multiner S.A.**

Relatório de revisão dos auditores  
independentes sobre as Informações  
Trimestrais (ITRs)  
Trimestre findo em 30 de setembro de 2010



Multiner S.A.

## Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais (ITRs)

**Trimestre findo em 30 de setembro de 2010**

### Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais	3 - 6
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Controladora)	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Consolidado)	9
Demonstrações de resultados (Controladora)	10
Demonstrações de resultados (Consolidado)	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Demonstração do valor adicionado	13
Notas explicativas às informações trimestrais	14 - 117
Relatório da Administração	118 - 124



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º  
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888  
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400  
Fax 55 (21) 3515-9000  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas da  
Multiner S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais da Multiner S.A. ("Multiner" ou "Companhia"), compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e nas Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, compreendendo balanço patrimonial consolidado e as demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, ambas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, as quais incluem as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.

## Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais (continuação)

3. Conforme mencionado na Nota Explicativa 22, a Companhia possui 497.768 ações preferenciais resgatáveis, conversíveis em ações ordinárias, registradas no patrimônio líquido. Essas ações são conversíveis no quarto ano contado da data de aprovação da sua emissão, que ocorreu em 5 de dezembro de 2008. Decorrido esse prazo, caso o acionista opte pela não-conversão de suas ações, as mesmas serão resgatadas pela Companhia, de acordo com as condições descritas na nota 22. Nessas condições, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 39 (IAS 32) - Instrumentos Financeiros - Apresentação, as ações preferenciais resgatáveis emitidas pela Companhia representam um passivo financeiro e deveriam ter sido registradas no grupo de passivo não circulante, pelo seu valor justo, ao invés de classificadas como capital social, no patrimônio líquido. Em função da não observância do Pronunciamento Técnico CPC 39 (IAS 32), em 30 de setembro de 2010 o patrimônio líquido está aumentado em R\$ 558.298 mil, o passivo não circulante está diminuído em R\$ 558.298 mil e o prejuízo do trimestre está diminuído em R\$ 92.515 mil. Adicionalmente, caso o efeito desse assunto fosse considerado no cálculo do prejuízo por ação, o prejuízo por ação básico e diluído passaria de R\$ 37 para R\$ 79.
4. Com base em nossa revisão, exceto pelo efeito do assunto mencionado no parágrafo 3, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
5. Com base em nossa revisão, exceto pelo efeito do assunto mencionado no parágrafo 3, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e o IAS 34 - Relatório Financeiro Intermediário aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores - CVM.
6. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com vigência para 2010, que alteraram certas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Companhia na elaboração das Informações Trimestrais individuais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010 e divulgadas na nota explicativa nº 2. As presentes Informações Trimestrais individuais estão sendo reapresentadas e, portanto, diferem das originalmente apresentadas que incluíram nosso relatório de revisão datado de 30 de novembro de 2010. As Informações Trimestrais individuais correspondentes ao exercício e período relativos a 2009, refeitas e apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.

## Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais (continuação)

7. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, a Companhia e suas controladas passaram a apresentar a partir do exercício de 2010, suas Informações Trimestrais consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, notadamente a norma IAS 34 - Relatório Financeiro Intermediário, emitida pelo IASB. As Informações Trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas correspondentes ao exercício e período relativos a 2009, preparadas de acordo com o mencionado padrão contábil internacional, estão sendo apresentadas para fins de comparação.
8. As Informações Trimestrais foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas. Conforme comentado na Nota Explicativa nº 1 a maioria das controladas da Companhia encontram-se em fase pré-operacional, e os seus resultados correspondentes às atividades pré-operacionais até 31 de dezembro de 2008, encontram-se registrados no ativo diferido, bem como os custos dos empreendimentos em construção estão registrados no ativo imobilizado. A Companhia possui também saldo de ágio oriundo da aquisição das controladas e dos ativos intangíveis de novos projetos. A recuperação dos valores registrados no ativo diferido, imobilizado e intangível, depende do sucesso das operações futuras de suas controladas, bem como a Companhia e suas controladas dependem do suporte financeiro de acionistas e/ou recursos de terceiros até que as operações se tornem rentáveis. Os planos da Administração com relação às atividades operacionais estão descritos na mesma Nota Explicativa nº 1.
9. Adicionalmente ao comentado no parágrafo 8 acima, a controlada 2007 Participações S.A. vem apresentado prejuízos decorrentes das operações e passivo descoberto que levantam sérias dúvidas quanto à continuidade operacional. Os planos da Administração a respeito destes assuntos estão descritos na Nota Explicativa nº 1. As Informações Trimestrais da Companhia e de sua controlada 2007 Participações S.A. não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação dos ativos ou os valores e à classificação dos passivos que poderia ser necessário em função da incerteza.
10. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, em 12 de junho de 2010, o Governo do Estado da Bahia, através do Conselho Estadual de Meio Ambiente - CEPRAM, revogou as licenças de localização e de instalação dos empreendimentos Termelétrica Itapebi e Termelétrica Monte Pascoal. Em decorrência deste fato, em 15 de julho de 2010, a Companhia e suas controladas protocolaram, junto ao poder concedente, através da ANEEL, solicitação de mudança de localização dos referidos empreendimentos para o Estado de Pernambuco, cumulado com um pedido de exclusão do ônus pelo atraso no cronograma de implantação do projeto. A Administração da Companhia e das controladas está elaborando as avaliações necessárias para identificação dos impactos financeiros e econômicos decorrentes dessas decisões e do novo encaminhamento a ser dado aos projetos. A realização dos saldos referentes aos empreendimentos Termelétricas Itapebi e Monte Pascoal, registrados nas contas de adiantamentos a fornecedores, ativo imobilizado, ativo intangível, ativo diferido e investimentos, depende do sucesso da Administração em obter autorização para mudança de localização desses empreendimentos e do sucesso das operações futuras desses empreendimentos.



## Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais (continuação)

11. Nossa revisão foi efetuada com o objetivo de emitirmos um relatório de revisão sobre as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais dessa Companhia referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), requeridas pela legislação societária brasileira para companhias abertas, não são requeridas pelas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e estão sendo apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão aplicados às informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais da Companhia e, baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita para que as mesmas estejam apresentadas de forma condizente com as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2011

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Moacyr Humberto Piacenti  
Contador CRC SP-204757/O-9 S-RJ

Multiner S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010			30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	108.854	108.035	36.478	49.025	Financiamentos	16	25.464	23.784	7.421	6.552
Aplicações financeiras vinculadas	7	53.233	51.862	-	-	Fornecedores	17	57.150	50.093	1.624	1.933
Contas a receber	8	-	17.340	-	-	Salários e encargos sociais		1.382	1.188	1.347	1.144
Adiantamentos a fornecedores	9	17.041	14.718	3.102	3.060	Obrigações fiscais		846	957	41	236
Creditos com partes relacionadas	20	984	996	904	908	Contas a pagar	18	6.289	7.009	6.227	6.951
Pagamentos antecipados	10	2.412	3.243	91	80	Débitos com partes relacionadas	20	4.395	4.238	4.067	3.910
Impostos a recuperar	11	6.612	6.195	3.101	2.727	Outros		-	-	-	-
Outros créditos		165	214	128	165			95.526	87.269	20.727	20.726
		189.301	202.603	43.804	55.965						
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>						<b>Financiamentos</b>					
Adiantamentos a fornecedores	9	305	324	-	-	Financiamentos	16	405.884	348.983	93.517	90.027
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	6.442	6.440	246.516	245.905	Adiantamento para futuro aumento de capital		338	338	-	-
Creditos com partes relacionadas	20	72.888	68.635	179.992	160.125	Provisão para passivo a descoberto	12	1.778	1.307	25.932	22.746
Impostos diferidos	11	18.355	16.196	-	-	Impostos diferidos	11	25.910	25.910	25.910	25.910
Depósitos Vinculados		127	-	-	-	Contas a pagar	18	437	436	-	-
		98.117	91.595	426.508	406.030	Debêntures	19	80.577	51.141	80.577	51.141
						Débitos com partes relacionadas	20	95	72	31	-
								515.019	428.187	225.967	189.824
<b>Investimentos</b>						<b>Patrimônio líquido</b>					
Propriedade para investimento	12	76.207	76.207	125.046	129.164	Patrimônio líquido	22				
Imobilizado	13	2.647	667	2.647	667	Capital social		150.253	150.253	150.253	150.253
Intangível	14	553.761	483.849	283	294	Reservas de capital		394.374	394.374	394.374	394.374
	15	54.133	55.548	26.850	28.265	Prejuízos acumulados		(180.996)	(149.605)	(166.183)	(134.792)
		784.865	707.866	581.334	564.420			363.631	395.022	378.444	409.835
						<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		(10)	(9)	-	-
						<b>Participação de não controladores</b>		363.621	395.013	378.444	409.835
		974.166	910.469	625.138	620.385			974.166	910.469	625.138	620.385

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Multiner S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Controladora)

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e 30 de setembro de 2009

(Em milhares de reais)

	Controladora				Total
	Reservas de capital			Prejuízos acumulados	
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Reserva de capital		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2009</b>	<u>20.884</u>	<u>40.201</u>	<u>78.115</u>	<u>(37.764)</u>	<u>101.436</u>
Aumento de capital	72.240	150.502	-	-	222.742
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(34.153)</u>	<u>(34.153)</u>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2009 (Reapresentação)</b>	<u>93.124</u>	<u>190.703</u>	<u>78.115</u>	<u>(71.917)</u>	<u>290.025</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2010</b>	<u>150.253</u>	<u>316.259</u>	<u>78.115</u>	<u>(83.415)</u>	<u>461.212</u>
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(82.768)</u>	<u>(82.768)</u>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2010 (Reapresentação)</b>	<u>150.253</u>	<u>316.259</u>	<u>78.115</u>	<u>(166.183)</u>	<u>378.444</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Multiner S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Consolidado)

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e 30 de setembro de 2009

(Em milhares de reais)

	Consolidado						
	Capital social	Reservas de capital			Participação de acionistas não controladores	Total	
		Ágio na emissão de ações	Reserva de capital	Prejuízos acumulados			
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2009</b>	20.884	40.201	78.115	(54.858)	84.342	-	84.342
Aumento de capital	72.240	150.502	-	-	222.742	-	222.742
Reversão do ajuste de adoção ao IFRS	-	-	-	1.237	1.237	-	1.237
Prejuízo do período	-	-	-	(34.153)	(34.153)	115	(34.038)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2009 (Reapresentação)</b>	<b>93.124</b>	<b>190.703</b>	<b>78.115</b>	<b>(87.774)</b>	<b>274.168</b>	<b>115</b>	<b>274.283</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2010</b>	<b>150.253</b>	<b>316.259</b>	<b>78.115</b>	<b>(99.272)</b>	<b>445.355</b>	<b>(4)</b>	<b>445.351</b>
Reversão do ajuste de adoção ao IFRS (Nota 3.1 ii)	-	-	-	1.044	1.044	-	1.044
Prejuízo do período	-	-	-	-	(82.768)	(6)	(82.774)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2010 (Reapresentação)</b>	<b>150.253</b>	<b>316.259</b>	<b>78.115</b>	<b>(98.228)</b>	<b>363.631</b>	<b>(10)</b>	<b>363.621</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

# Multiner S.A.

## Demonstrações de resultados (Controladora)

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e 30 de setembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação do capital integralizado)

	Nota	Controladora		Controladora	
		1/7/2010 a 30/09/2010	1/01/2010 a 30/09/2010	1/7/2009 a 30/09/2009	1/01/2009 a 30/09/2009
<b>Receita líquida de vendas</b>	23	-	-	-	-
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	24	-	-	-	-
<b>Lucro Bruto</b>		-	-	-	-
<b>Despesas operacionais</b>					
Pessoal		(964)	(2.803)	(1.237)	(4.768)
Honorários dos administradores		(285)	(847)	(898)	(8.274)
Gerais e administrativas		(14.755)	(29.553)	(16.186)	(18.993)
Tributárias		(6)	(22)	(14)	(67)
Depreciação e amortização		(18)	(142)	(22)	(89)
		<u>(16.028)</u>	<u>(33.367)</u>	<u>(18.357)</u>	<u>(32.191)</u>
<b>Resultado financeiro</b>					
Despesas financeiras		(9.481)	(21.086)	(2.431)	(5.043)
Receitas financeiras		<u>3.625</u>	<u>9.313</u>	<u>4.323</u>	<u>6.545</u>
		<u>(5.856)</u>	<u>(11.773)</u>	<u>1.892</u>	<u>1.502</u>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>					
Outras receitas (despesas) operacionais		(760)	(1.963)	-	11
Resultado da Equivalência Patrimonial		(3.288)	(8.001)	(1.261)	(3.475)
Provisão para passivo a descoberto		(3.186)	(23.469)	-	-
Provisão Para Perda de Investimento		(2.274)	(4.195)	-	-
<b>Prejuízo antes do IR e da CSLL</b>		(31.392) -	(82.768)	(17.726) -	(34.153)
<b>Imposto de Renda e CSLL Diferidos</b>		-	-	-	-
<b>Prejuízo do período</b>		<u>(31.392) -</u>	<u>(82.768) -</u>	<u>(17.726) -</u>	<u>(34.153)</u>
<b>Prejuízo atribuível aos :</b>					
Acionistas controladores		(31.392) -	(82.768)	(17.726)	(34.153)
Acionistas não controladores		-	-	-	-
<b>Prejuízo do período</b>		<u>(31.392)</u>	<u>(82.768)</u>	<u>(17.726)</u>	<u>(34.153)</u>
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)		<u>2.225</u>	<u>2.225</u>	<u>2.035</u>	<u>2.035</u>
<b>Prejuízo por ação do capital integralizado no final do período - R\$</b>		(14,10876)	(37,19910)	(8,71057)	(16,78280)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

# Multiner S.A.

## Demonstrações de resultados (Consolidado)

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e 30 de setembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação do capital integralizado)

	Nota	Consolidado		Consolidado	
		1/7/2010 a 30/09/2010	1/01/2010 a 30/09/2010	1/7/2009 a 30/09/2009	1/01/2009 a 30/09/2009
<b>Receita líquida de vendas</b>	23	-	27.084	-	-
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	24	-	(48.820)	-	-
<b>Lucro Bruto</b>		-	(21.736)	-	-
<b>Despesas operacionais</b>					
Pessoal		(1.791)	(5.500)	(1.260)	(4.812)
Honorários dos administradores		(521)	(1.606)	(897)	(8.274)
Gerais e administrativas		(20.463)	(43.537)	(17.081)	(21.193)
Tributárias		(51)	(435)	(30)	(104)
Depreciação e amortização		(16)	(153)	(24)	(92)
		(22.842)	(51.231)	(19.292)	(34.475)
<b>Resultado financeiro</b>					
Despesas financeiras		(10.396)	(23.210)	(2.786)	(6.408)
Receitas financeiras		2.360	6.962	4.467	6.834
		(8.036)	(16.248)	1.681	426
<b>Outras Despesas Operacionais</b>					
Outras receitas (despesas) operacionais		(759)	-2.396	-	11
Provisão para passivo a descoberto		-	-	-	-
Provisão Para Perda de Investimento		(1.914)	(5.142)	-	-
<b>Prejuízo antes do IR e da CSLL</b>		(33.551)	(96.753)	(17.611)	(34.038)
<b>Imposto de Renda e CSLL Diferidos</b>		2.159	13.979	-	-
<b>Prejuízo do período</b>		(31.392)	(82.774)	(17.611)	(34.038)
<b>Prejuízo atribuível aos :</b>					
Acionistas controladores		(31.391)	(82.768)	(17.611)	(34.038)
Acionistas não controladores		(1)	(6)	-	-
<b>Prejuízo do período</b>		(31.392)	(82.774)	(17.611)	(34.038)
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)		2.225	2.225	2.035	2.035
<b>Prejuízo por ação do capital integralizado no final do período - R\$</b>		(14,10876)	(37,20180)	(8,65405)	(16,72629)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

# Multiner S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e 30 de setembro de 2009

(Em milhares de Reais)

	Consolidado - IFRS		Controladora - BR GAAP	
	30/09/10	30/09/09	30/09/10	30/09/09
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Prejuízo do período</b>	(82.774)	(34.038)	(82.768)	(34.153)
Ajustes para:				
Depreciação	139	92	131	89
Amortização	14	-	12	-
Custo residual do ativo permanente baixado	1.641	1.237	-	-
Amortização de custos de captação	4.597	346	869	346
Despesas financeiras líquidas (partes relacionadas)	-	-	-	-
Encargos de financiamentos	70.698	2.537	14.831	2.537
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	8.001	(3.475)
Perdas com investimentos	5.142	-	27.664	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos	13.979	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-
	<u>13.436</u>	<u>(29.826)</u>	<u>(31.260)</u>	<u>(34.656)</u>
(Aumento)/diminuição de contas a receber e outras contas a receber	-	(953)	-	-
(Aumento)/diminuição de adiantamentos a fornecedores	(3.217)	(8.429)	(96)	(2.439)
(Aumento)/diminuição de partes relacionadas	(11.061)	(41.909)	(51.903)	(60.830)
(Aumento)/diminuição de impostos a recuperar	(3.897)	(1.643)	(994)	(1.574)
(Aumento)/diminuição de impostos de renda e contribuição social diferidos	(27.958)	-	-	-
(Aumento)/diminuição de pagamentos antecipados	3.617	(2.149)	(27)	23
(Aumento)/diminuição de adiantamento para futuro aumento de capital	(6.390)	-	(27.112)	3.096
(Aumento)/diminuição de arrendamento financeiro a receber	-	-	-	-
(Aumento)/diminuição de depósitos vinculados	(127)	-	-	-
(Aumento)/diminuição de outros créditos	1.035	(5)	1.031	(161)
Aumento/(diminuição) de obrigações fiscais	665	426	(9)	462
Aumento/(diminuição) de fornecedores	53.786	5.507	1.115	207
Aumento/(diminuição) do contas a pagar e outros	6.265	(4.578)	6.202	(2.906)
Aumento/(diminuição) de outros passivos	1.778	-	(37)	3.743
Aumento/(diminuição) de salários e outros encargos	572	418	568	408
	<u>28.504</u>	<u>(83.141)</u>	<u>(102.522)</u>	<u>(94.627)</u>
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>				
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>				
Aplicações financeiras vinculadas	4.657	(156.241)	-	-
Investimentos - aquisição	(7.789)	(723)	(5.312)	(5.792)
Imobilizado - aquisição	(69.094)	(62.670)	(60)	(25.478)
No intangível - aquisição	(2.909)	(12.965)	(2.893)	(12.962)
No intangível - Despesas de desenvolvimento	-	-	-	-
	<u>(75.135)</u>	<u>(232.599)</u>	<u>(8.265)</u>	<u>(44.232)</u>
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento</b>				
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>				
Emissão de ações	-	222.743	-	146.535
Emissão de notas conversíveis - debêntures	70.473	-	70.473	-
Captação de financiamentos	-	-	-	84.963
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(30.939)	-	(3.622)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(19.990)	-	(913)	-
	<u>19.544</u>	<u>222.743</u>	<u>65.938</u>	<u>231.498</u>
<b>Caixa proveniente (usado em) de atividades de financiamento</b>				
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	(27.087)	(92.997)	(44.849)	92.639
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	<u>135.941</u>	<u>93.086</u>	<u>81.327</u>	<u>6.651</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro</b>	<u>108.854</u>	<u>89</u>	<u>36.478</u>	<u>99.290</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Multiner S.A.

## Demonstrações do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e 30 de setembro de 2009

(Em milhares de reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2009</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2009</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Receita de vendas	27.084	-	-	-
Receitas financeiras	6.962	6.834	9.313	6.545
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(8.001)	(3.475)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Matéria prima e insumos	(48.820)	-	-	-
Serviços de terceiros e outros	(51.075)	(21.182)	(59.180)	(18.982)
<b>Retenções</b>				
Depreciação e amortização	<u>(153)</u>	<u>(92)</u>	<u>(142)</u>	<u>(89)</u>
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<u><u>(66.002)</u></u>	<u><u>(14.440)</u></u>	<u><u>(58.010)</u></u>	<u><u>(16.001)</u></u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
Salários e encargos sociais	5.500	4.812	2.803	4.768
Honorários dos administradores	<u>1.606</u>	<u>8.274</u>	<u>847</u>	<u>8.274</u>
	<u>7.106</u>	<u>13.086</u>	<u>3.650</u>	<u>13.042</u>
<b>Tributos</b>				
Impostos e contribuições	(13.544)	104	22	67
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Juros e variações monetárias	23.210	6.408	21.086	5.043
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Prejuízo do período	(82.768)	(34.038)	(82.768)	(34.153)
Participação dos acionistas não controladores	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u><u>(66.002)</u></u>	<u><u>(14.440)</u></u>	<u><u>(58.010)</u></u>	<u><u>(16.001)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

### Trimestre findo em 30 de setembro de 2010

*(Em milhares de reais)*

#### 1 Contexto operacional

A Multiner S.A. ("Multiner ou "Companhia") foi constituída em 21 de maio de 2007 com sede na cidade do Rio de Janeiro, originalmente com a razão social de 2010 Geração de Energia e Participações S.A. Em 31 de outubro de 2007, seus acionistas aprovaram a alteração da sua razão social para Multiner S.A. Em 10 de julho de 2008, a Multiner obteve registro de Companhia Aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia tem por objetivo participar em outras sociedades e empreendimentos, principalmente no setor de energia, oferecendo alternativas de geração aos mercados de distribuição e consumo de energia elétrica. A Companhia e suas investidas ("Grupo") possuem empreendimentos e projetos de geração de energia elétrica provenientes de fontes diversificadas de combustível, contando com usinas de energia eólica, termelétricas (a óleo e a gás natural) e hidrelétricas em seu portfólio.

A Companhia, através de suas investidas ("Grupo" quando tratadas em conjunto), possui contratos de compra e venda de energia assinados para dez usinas. Uma delas já está em operação: a Usina Termelétrica (UTE) Cristiano Rocha, detida pela Rio Amazonas Energia S.A. - RAESA, na qual participa através da investida 2007 Participações S.A.. A Usina de Energia Eólica (UEE) Alegria I da New Energy Options Geração de Energia S.A., teve sua operação iniciada no final de 2010.

As UTEs Itapebi e Monte Pascoal foram adquiridas pela Multiner em dezembro de 2008, tendo sido ganhadoras do Leilão A-3 promovido pela ANEEL em 2007. As UTEs Santa Rita de Cássia e Pernambuco IV foram vencedoras do Leilão A-3 de 2008 e as UTEs Pernambuco III, Termopower V e Termopower VI do Leilão A-5 de 2008.

Em 12 de junho de 2010, o Governo do Estado da Bahia, através do Conselho Estadual do Meio Ambiente - CEPRAM, revogou, por conveniência e oportunidade administrativa, as licenças de localização e de instalação dos empreendimentos Termelétrica Itapebi e Termelétrica Monte Pascoal.

Em decorrência deste fato, em 15 de julho de 2010, a Companhia e suas controladas protocolaram junto ao poder concedente, através da ANEEL, solicitação de mudança de localização dos referidos empreendimentos para o Estado de Pernambuco, cumulado com um pedido de aprovação de novo cronograma de implantação, apresentado pela Companhia.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

Em 10 de agosto de 2010, as controladas Termelétricas Itapebi e Monte Pascoal ajuizaram ação judicial contra à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, com objetivo de impedir a aplicação de penalidades técnicas e contratuais decorrentes do atraso de entrada em operação comercial das usinas, fundamentadas na ocorrência de fato alheio à sua vontade, uma vez que as licenças ambientais concedidas para início dos empreendimentos foram revogadas. Como resultado, as referidas Termelétricas obtiveram liminar deferindo a suspensão da aplicação das penalidades previstas, inclusive a compra de lastro, em razão de descumprimento do cronograma de implantação das usinas, até que a ANEEL decida acerca do mérito dos requerimentos formulados administrativamente ao Poder Concedente.

Os recursos para desenvolvimento dos empreendimentos e projetos estão sendo obtidos, basicamente, por captação de recursos com os acionistas, por financiamentos de terceiros e captação de recursos por meio de emissão de debêntures da Multiner.

### **2007 Participações S.A.**

Em 30 de setembro de 2010, a controladora 2007 Participações S.A. apresenta prejuízo acumulado no montante de R\$ 18.151mil para o período de 2010 e passivo a descoberto no valor de R\$ 66.159 mil, decorrentes basicamente das operações de sua controlada Rio Amazonas Energia S.A. (“RAESA”).

As projeções financeiras da RAESA, considerando cenários econômicos otimistas e pessimistas, que levam em consideração a receita pela venda de energia, de acordo com o contrato de compra e venda de energia já celebrado, o custo operacional e o pagamento das dívidas existentes, demonstram uma recuperação do passivo a descoberto a partir de 2011.

Além do exposto acima, o que também poderá contribuir para esta recuperação são os planos da Administração relacionados: i) ao processo da sub-rogação do investimento em sistemas isolados de geração de energia, que poderá gerar disponibilidade de até 75% do total investido, impactando diretamente no resultado da empresa; e ii) à venda do excedente da energia que a UTE tem capacidade de gerar.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

### **2 Base de preparação**

Durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM n.º 603/09, a Administração da Companhia optou por adotar os novos pronunciamentos a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Dessa forma, foi necessário proceder a certos ajustes ou alterações na interpretação, avaliação, contabilização, apresentação e divulgação das demonstrações financeiras trimestrais que estão sendo reapresentadas conforme demonstrado na nota explicativa 4.2.

#### ***a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)***

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP);
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e de normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

As informações trimestrais individuais da Companhia e de suas investidas foram elaboradas de acordo com o BR GAAP. Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função de (i) avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto (joint ventures) pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo e (ii) manutenção de saldo de ativo diferido constituído até 31 de dezembro de 2008, formado basicamente por despesas pré-operacionais nas investidas. Esse procedimento foi permitido pelo CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07 e Medida Provisória nº. 449/08, e que tem caráter de transição até a total amortização desses saldos, enquanto que para fins de IFRS na data de transição, o saldo foi baixado em sua totalidade, para a conta de prejuízos acumulados no patrimônio líquido, conforme nota explicativa 3.1 ii.

Algumas adequações foram procedidas nas informações trimestrais individuais da controladora e de suas investidas, visando o alinhamento e equiparação às informações trimestrais consolidadas em IFRS, conforme requerido na Deliberação CVM 610/09 (CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos).

Dessa forma, as informações trimestrais individuais da controladora e de suas investidas não apresentam diferenças em relação às informações trimestrais utilizadas na preparação das informações trimestrais consolidadas em IFRS, exceto pela manutenção do ativo diferido, conforme previsto no CPC 43- Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 14 de Novembro de 2011, autorizou a emissão destas informações trimestrais.

### ***b. Base de mensuração***

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico, exceto pelos ativos financeiros classificados pelo valor justo através do resultado.

### ***c. Moeda funcional e moeda de apresentação***

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

### ***d. Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das informações trimestrais de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

A informação sobre julgamento crítico referente à política contábil adotada que apresenta efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas está incluída nas notas explicativas a seguir:

- Nota 13-Propriedade para investimento

As informações sobre incertezas e sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 8 - Contas a receber
- Nota 11 - Impostos a recuperar e diferido
- Nota 12 - Investimentos
- Nota 15 -Intangível
- Nota 21 - Contingências

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### 3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pelo Grupo nessas informações trimestrais individuais e consolidadas com a finalidade da transição para as normas IFRS e normas CPC.

#### 3.1 Base de consolidação

*Entidades da Companhia*

Subsidiárias	Participação acionária	
	30/9/2010	30/6/2010
New Energy Options Geração de Energia S.A. - NEO	80%	80%
Termelétrica Itapebi S.A.	100%	100%
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	100%	100%
Companhia Energética Uruguai - CEU	71%	71%
Termelétrica Pernambuco III S.A.	99%	99%
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	99%	99%
Termelétrica Termopower V S.A.	99%	99%
Termelétrica Termopower VI S.A.	99%	99%
Termelétrica Santa Rita S.A.	90%	90%
Termelétrica Trapiche I S.A.	99%	99%
Termelétrica Trapiche II S.A.	99%	99%

Apesar de a Multiner possuir mais do que a metade do poder de voto na New Energy Options Geração de Energia S.A. - NEO e na Companhia Energética Uruguai - CEU, a Multiner não tem o poder de governar de forma independente as políticas financeiras e operacionais das investidas em razão de acordo firmado com os demais investidores. Consequentemente, a Companhia compartilha o controle desses investimentos e aplica o método de consolidação proporcional para os mesmos.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

A Companhia exerce controle nas demais investidas, listadas acima, e aplica o método da consolidação integral.

Os investimentos em sociedades controladas ou controladas em conjunto são avaliados por equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da Companhia.

Os adiantamentos para futuros aumentos de capital estão registrados ao custo. Os mesmos são classificados como passivo, enquanto não houver formalização da intenção da Administração, em caráter irrevogável e irretratável de efetivar o aumento de capital, quando então serão tratados como parte do patrimônio líquido das investidas.

### *(i) Principais procedimentos de consolidação*

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intra-grupo.
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados da empresa controlada e proporcionalmente para a empresa controlada em conjunto.
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações consolidadas.

### *(ii) Conciliação do patrimônio líquido da controladora e consolidado*

Conforme mencionado na Nota Explicativa 2a, o patrimônio líquido da controladora difere do patrimônio líquido consolidado em função do saldo de ativo diferido existente no encerramento deste trimestre, que nas informações trimestrais individuais da controlada e das investidas preparadas de acordo com o BR GAAP foi mantido no ativo não-circulante e nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS foi baixado contra lucros acumulados.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

	30/9/2010	30/6/2010
<b>Saldos na controladora</b>	378.444	461.212
Ajustes de adoção ao IFRS	<u>(14.813)</u>	<u>(15.857)</u>
<b>Saldos no consolidado</b>	<u><u>363.631</u></u>	<u><u>445.355</u></u>

### (iii) Combinações de negócios

Aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data.

Para aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data, o Grupo mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido (o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia escolhe se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

### (iv) Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrado como transações entre acionistas. Consequentemente nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

### (v) Controladas e controladas em conjunto

As informações trimestrais de controladas e controladas em conjunto (*joint venture*) são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle ou controle compartilhados e inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

### **3.2 Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações.

### **3.3 Instrumentos financeiros**

#### *Ativos financeiros não derivativos*

O Grupo tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

#### *(i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja designado como mantido para negociação no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem as aplicações financeiras registradas como caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras vinculadas.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

### *(ii) Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis estão representados por contas a receber de clientes, de partes relacionadas e de arrendamento financeiro a receber.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

### *(iii) Passivos financeiros não derivativos*

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: Financiamentos, debêntures, fornecedores, contas a pagar de partes relacionadas e outras contas a pagar.

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

## **3.4 Capital social**

### *Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

### *Ações preferenciais*

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido. As ações preferenciais são resgatáveis, não dão direito a voto, têm direito a um dividendo mínimo de 10% superior aos atribuídos a detentores de ações ordinárias e possuem prioridade, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia no reembolso de sua parcela do capital social.

### *Dividendos*

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, em caso de lucro, são reconhecidos como passivo.

### **3.5 Imobilizado**

#### *(i) Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou custo de construção, que representam os custos para colocar o ativo em condições de operação, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, se aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, que sejam atribuíveis a aquisição ou construção de ativos qualificáveis, são capitalizados como parte dos custos desses ativos, líquido da receita financeira decorrentes de investimentos temporários de tais financiamentos.

Os saldos de imobilizado referem-se a ativos pertencentes à Multiner e às seguintes empresas da Companhia: Monte Pascoal, Itapebi, CEU e NEO.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

A Companhia entende que a valorização dos saldos de imobilizado das investidas se aproxima dos valores justos dos ativos, atendendo, portanto, aos principais requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação do CPC 27 - Ativo Imobilizado, em função principalmente das empresas Monte Pascoal, Itapebi e CEU serem empresas em fase pré-operacional, cujos ativos foram adquiridos recentemente.

Revisões periódicas são feitas quanto à melhor estimativa de vida útil e valor residual das principais classes de seus ativos imobilizados e a segmentação e classificação dos principais itens do ativo imobilizado sujeitos à depreciação em prazos diferenciados de acordo com a vida útil.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### *(ii) Reclassificação para propriedade para investimento*

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, o Grupo deve escolher o método de mensuração desta propriedade. O Grupo decidiu reconhecer suas propriedades a custo de acordo com o CPC 27- Ativo Imobilizado.

A propriedade para investimento consiste de terreno, no município de Sapeaçu, onde seriam instaladas as Termelétricas Monte Pascoal e Itapebi, cujas licenças de instalação e localização foram revogadas, e de outro terreno, localizado em Cabo de Santo Agostinho que a Administração ainda determinará sua melhor utilização.

### *(iii) Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item obedecendo às premissas de que seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o custo pode ser medido de forma confiável.

O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### (iv) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, limitada ao prazo de autorização, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)
Máquinas e equipamentos - Administração	10 anos
Máquinas e equipamentos-Geração	20 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Instalações- Geração	20 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos

(\*) As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas pelo prazo do contrato de aluguel ou pela vida útil do item.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### 3.6 Ativos intangíveis

#### Ágio

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a Nota Explicativa nº 15.

Quanto às aquisições anteriores a 1º de janeiro de 2009, o ágio representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis (veja Nota Explicativa nº 15).

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

### **Mensuração subsequente**

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

#### *(i) Custos de desenvolvimento*

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

#### *(ii) Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicáveis.

#### *(iii) Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

#### *(iv) Amortização*

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A vida útil estimada para o saldo de software para os períodos correntes e comparativos é de 5 anos.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

### **3.7 Propriedade para Investimento**

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e, subsequentemente pode ser mensurada a custo ou ao valor justo. A Administração decidiu por manter essas propriedades avaliadas pelo custo, que se aproxima do valor justo.

As propriedades para investimento consistem de terrenos, no município de Sapeaçu, onde seriam instaladas as Termelétricas Monte Pascoal e Itapebi, cujas licenças de instalação e localização foram revogadas, e outro terreno, localizado em Cabo de Santo Agostinho que a Administração ainda determinará a sua melhor utilização. (Nota explicativa nº 13).

### **3.8 Diferido**

O Ativo diferido foi extinto a partir do exercício de 2008 em função da alteração da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.941/09. Todavia, o saldo existente nas investidas em 31 de dezembro de 2008 que, pela sua natureza, não pode ser alocado a outro grupo de contas, foi mantido até a sua completa amortização ou prazo máximo de 10 anos. Conforme mencionado nas notas explicativas 2a e 3.1 ii, nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS, o saldo do ativo diferido foi baixado.

### **3.9 Redução ao valor recuperável - Impairment**

#### *(i) Ativos financeiros*

Os ativos financeiros classificados como “empréstimos e recebíveis” são avaliados a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado.

### *(ii) Ativos não financeiros*

Os ativos não financeiros do Grupo estão representados pelo ativo imobilizado e pelo intangível. Os valores contábeis do ativo imobilizado e intangível são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época. Essas avaliações são efetuadas ao menor nível de ativos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

### **3.10 Benefícios concedidos a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

### **3.11 Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

### **3.12 Reconhecimento de receitas, custos e despesas**

A receita de vendas compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia, conforme apresentado na nota explicativa nº 23, líquida das devoluções, descontos e encargos sobre vendas. A receita de vendas de energia é reconhecida em função de sua realização. Os custos e as despesas são contabilizados pelo regime de competência.

O resultado financeiro líquido inclui principalmente receitas sobre aplicações financeiras, despesas com juros sobre financiamentos que não se enquadrem como capitalização de custos de empréstimos, ganhos e perdas com avaliação a valor justo de acordo com a classificação do título, além das variações cambiais e monetárias líquidas.

### **3.13 Subvenções e assistências governamentais**

As subvenções governamentais são reconhecidas como receita ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar.

As subvenções governamentais reconhecidas pelo Grupo são referentes, basicamente a isenção e redução de tributos relacionados à aquisição de ativo fixo.

### **3.14 Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% para o imposto de renda e 9 % de contribuição social sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa.

Em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010 o Grupo apresentou prejuízos fiscais e, portanto, não computou despesa com imposto de renda e contribuição social correntes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovados pelos órgãos da Administração.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

### **3.15 Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores do Grupo e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 - Resultado por ação (IAS 33).

Considerando a metodologia aplicada, o resultado por ação básico e diluído apresentado pela Companhia é o mesmo.

### **3.16 Informação por segmento de negócio**

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Presidente do Grupo para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

A Administração do Grupo efetuou avaliação considerando: (i) a natureza dos produtos, (ii) a natureza dos processos de produção, (iii) o tipo ou categoria de clientes, (iv) os métodos usados para distribuir os seus produtos e a natureza do ambiente regulatório, e, considerando que o Grupo atua apenas no setor de geração de energia, analisa e toma decisões com base em relatórios de resultados operacionais consolidados e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicações de recursos são feitas em bases consolidadas, o Grupo concluiu que possui apenas um segmento passível de reporte.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

Por tratar-se de apenas um segmento a apuração de resultado do Grupo já reflete o resultado por segmento.

Toda a receita do Grupo é proveniente de operações internas no País, oriunda da venda de energia.

### ***3.17 Demonstração do resultado abrangente***

A demonstração do resultado abrangente, que compreende itens de receita e de despesa que não são reconhecidos na demonstração do resultado, não esta sendo apresentada porque não existem receitas e despesas que não estejam reconhecidas na demonstração do resultado para o trimestre findo em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010.

## **4 Adoção dos padrões internacionais de contabilidade**

As políticas contábeis estabelecidas na Nota Explicativa nº 3 foram aplicadas na preparação das informações trimestrais para o período encerrado em 30 de setembro de 2010, nas informações comparativas apresentadas nestas informações trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2010.

Na preparação de sua demonstração de posição financeira de abertura em IFRS, o Grupo ajustou valores anteriormente apresentados em informações trimestrais preparadas de acordo com a prática contábil anteriormente adotada. Explicações de como a transição da prática contábil anteriormente adotada para IFRS afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo, estão apresentadas a seguir:

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### **4.1 Transição das práticas contábeis**

#### *a. Mensuração do adiantamento para aquisição de investimento a valor justo*

Em 28 de fevereiro de 2008 a Multiner S.A efetuou um adiantamento para aquisição de opção de compra dos 66,34% das ações da 2007 Participações S.A., no valor de R\$ 0,5. Com a decisão do Grupo em aplicar as IFRS a partir de 1º de janeiro de 2009, esta opção de compra foi mensurada pelo seu valor justo, no valor de R\$ 76.207, em contra-partida à conta de reserva de capital. O imposto diferido passivo no valor de R\$ 25.910 calculado sobre o valor justo da opção foi registrado em conta de passivo em contra-partida a conta de prejuízos acumulados, gerando assim, um efeito no patrimônio líquido da Companhia de R\$ 50.297. Em março de 2010 a Multiner S.A. exerceu a opção de compra dos 66,34% das ações da empresa 2007 Participações S.A..

#### *b. Ativo diferido*

A Lei 11.941/09 extinguiu o ativo diferido, permitindo a manutenção do saldo nas demonstrações individuais de 31 de dezembro de 2008, que continuará a ser amortizado, em até 10 anos, sujeito ao teste de *impairment*, o que foi adotado pelo Grupo nas demonstrações financeiras individuais e informações trimestrais, em consonância com o estabelecido pelo CPC 43- Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos.

De acordo com os IFRS gastos e ganhos pré-operacionais devem ser registrados como despesas e receitas, respectivamente, quando incorridos. Com a adoção dos IFRS, os saldos do ativo diferido foram baixados nos respectivos exercícios nas demonstrações financeiras consolidadas.

#### *c. Adiantamentos para futuro aumentos de capital - AFAC*

Por conta da aplicação do CPC 39 - Instrumentos financeiros -apresentação, os adiantamentos para futuro aumento de capital que não possuíam compromisso formal de capitalização de forma irrevogável e irretroatável foram reclassificados da conta de investimentos para o ativo não circulante.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

### *d. Consolidação proporcional de controladas*

Com a adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), o Grupo avaliou seus investimentos de acordo com a definição do CPC 19 - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (IAS 31). De acordo com a avaliação da Administração, a Companhia exerce controle compartilhado nas empresas New Energy Options Geração de Energia S.A. e Companhia Energética do Uruguai. Tal avaliação levou em consideração os seguintes, principais, aspectos:

- i.** New Energy Options Geração de Energia S.A (NEO) - Conforme definido no estatuto social da investida, a Multiner detém 80% de participação enquanto a outra acionista detém 20%. As decisões estratégicas, operacionais e financeiras precisam de prévia e expressa aprovação de acionistas que representem no mínimo 85% das ações com direito a voto. Com base nas definições descritas ficou configurado o controle exercido em conjunto entre os acionistas.
- ii.** Companhia Energética do Uruguai (CEU) - A Multiner detém 71% de participação na investida enquanto as outras duas acionistas que compõem o capital social detém 29%. O estatuto social da CEU define que as decisões estratégicas, operacionais e financeiras precisam de prévia e expressa aprovação de acionistas que representem 100% das ações com direito a voto. Com base nas definições descritas ficou configurado o controle exercido em conjunto entre os acionistas.

Por entender que existe controle compartilhado nos investimentos nas controladas NEO e CEU, a Companhia passou a consolidar esses investimentos de acordo com o método de consolidação proporcional.

### *e. Reclassificação de adiantamento para aquisição de investimento*

Em 1º de janeiro de 2009 a Companhia possuía adiantamentos para aquisição de investimentos no montante de R\$ 5.882 para as Termelétricas Monte Pascoal e Itapebi. A Companhia entende que o momento de obtenção do controle das empresas foi na data que ANEEL aprovou a resolução autorizativa nº 1.735, em dezembro de 2008. Como consequência os adiantamentos de R\$ 5.882 para cada uma das empresas foram apresentados como investimento na controladora e, em função do ágio apurado na transação, no consolidado é apresentado no intangível.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### 4.2 Reconciliações

As seguintes reconciliações, de acordo com os ajustes descritos no 4.1, acima, foram realizadas objetivando adequar a forma de apresentação do Grupo aos requerimentos das IFRS:

#### Reconciliação do balanço patrimonial em 30/9/2010

	Controladora					
	Ajustes realizados					
	30/9/2010 divulgado	Adiantamento p/aquisição de investimento	Ajuste de IFRS	Equivalência sobre resultado do leasing Raesa	Reclassificações	Ajustado aos IFRS em 30/9/2010
<b>Ativo circulante</b>	43.938	-	-	-	(134)	43.804
Ativo realizável a longo prazo	154.298	-	-	-	272.210	426.508
Investimentos	293.649	76.207	2.647	-	(244.810)	127.693
Imobilizado	2.930	-	(2.647)	-	-	283
Intangível	71.741	-	-	-	(44.891)	26.850
Diferido	-	-	-	-	-	-
	<u>566.556</u>	<u>76.207</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(17.625)</u>	<u>625.138</u>
<b>Passivo circulante</b>	65.742	-	-	-	(45.015)	20.727
<b>Passivo não circulante</b>	174.125	25.910	-	(1.458)	27.390	225.967
<b>Patrimônio líquido</b>	<u>326.689</u>	<u>50.297</u>	<u>-</u>	<u>1.458</u>	<u>-</u>	<u>378.444</u>
	<u>566.556</u>	<u>76.207</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(17.625)</u>	<u>625.138</u>

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

<b>Consolidado</b>								
<b>Ajustes realizados</b>								
	<b>30/9/2010 Divulgado</b>	<b>Adiantamento para aquisição de investimento</b>	<b>Baixa de ativo diferido</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Ajustes de IFRS</b>	<b>Equivalência sobre resultado do leasing Raesa</b>	<b>Controle compartilhado</b>	<b>Ajustado aos IFRS em 30/9/2010</b>
<b>Ativo circulante</b>	222.050	-	-	(134)	-	-	(32.615)	189.301
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>	47.837	-	-	6.442	-	-	43.838	98.117
<b>Investimentos</b>	6.442	76.207	-	(6.442)	2.647	-	-	78.854
<b>Imobilizado</b>	660.767	-	-	-	(2.647)	-	(104.359)	553.761
<b>Intangível</b>	71.758	-	-	(17.625)	-	-	-	54.133
<b>Diferido</b>	17.253	-	(14.813)	-	-	-	(2.440)	-
	<u>1.026.107</u>	<u>76.207</u>	<u>(14.813)</u>	<u>(17.625)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(95.710)</u>	<u>974.166</u>

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

<b>Consolidado</b>								
<b>Ajustes realizados</b>								
	<b>30/9/2010 Divulgado</b>	<b>Adiantamento para aquisição de investimento</b>	<b>Baixa de ativo diferido</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Ajustes de IFRS</b>	<b>Equivalência sobre resultado do leasing Raesa</b>	<b>Controle compartilhado</b>	<b>Ajustado aos IFRS em 30/9/2010</b>
<b>Passivo circulante</b>	126.054	-	-	(20.861)	-	-	(9.667)	95.526
<b>Passivo não circulante</b>	568.365	25.910	-	3.236	-	(1.458)	(81.034)	515.019
<b>Patrimônio líquido</b>	331.688	50.297	(14.813)	-	-	1.458	(5.009)	363.621
	<u>1.026.107</u>	<u>76.207</u>	<u>(14.813)</u>	<u>(17.625)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(95.710)</u>	<u>974.166</u>

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### Reconciliação do resultado do período de 1º/1/2009 a 30/9/2009

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Ajustes realizados</b>		
	<b>Conforme divulgado em 30/9/2009</b>	<b>Controle compartilhado</b>	<b>Ajustado aos IFRS em 30/9/2009</b>
Despesas administrativas	(34.954)	479	(34.475)
Outras despesas e receitas operacionais	11	-	11
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<b>(34.943)</b>	<b>479</b>	<b>(34.464)</b>
Despesas financeiras	(6.781)	373	(6.408)
Receitas financeiras	6.782	52	6.834

## Multiner S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Ajustes realizados</b>		
	<b>Conforme divulgado em 30/9/2009</b>	<b>Controle compartilhado</b>	<b>Ajustado aos IFRS em 30/9/2009</b>
<b>Financeiras líquidas</b>	<b>1</b>	<b>425</b>	<b>426</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(34.942)</b>	<b>904</b>	<b>(34.038)</b>
<b>Imposto de Renda e CSLL Diferidos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(34.942)</b>	<b>904</b>	<b>(34.038)</b>

## Multiner S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Ajustes realizados</b>		
	<b>Conforme divulgado em 30/9/2009</b>	<b>Controle compartilhado</b>	<b>Ajustado aos IFRS em 30/9/2009</b>
<b>Prejuízo atribuível aos :</b>			
<b>Acionistas controladores</b>	(34.153)	115	(34.038)
<b>Acionistas não controladores</b>	(789)	789	-
<b>Prejuízo do período</b>	<u>(34.942)</u>	<u>904</u>	<u>(34.038)</u>

Como o resultado da controladora foi divulgado considerando o método de equivalência patrimonial, não existem diferenças entre o resultado divulgado em 30 de setembro de 2009 e o apresentado nestas informações trimestrais.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### Reconciliação do resultado do período de 1º/1/2010 a 30/9/2010

	<b>Controladora</b>			
	<b>Ajustes realizados</b>			
	<b>Conforme divulgado em 30/9/2010</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Leasing</b>	<b>Ajustado aos IFRS em 30/09/2010</b>
Despesas administrativas	(33.371)	4	-	(33.367)
Outras despesas e receitas operacionais	-	(1.963)	-	(1.963)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<b>(33.371)</b>	<b>(1.959)</b>	<b>-</b>	<b>(35.330)</b>
Despesas	(1.963)	1.963	-	-
Receitas	-	-	-	-

## Multiner S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>			
	<b>Ajustes realizados</b>			
	<b>Conforme divulgado em 30/9/2010</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Leasing</b>	<b>Ajustado aos IFRS em 30/09/2010</b>
<b>Resultado não operacional</b>	(1.963)	1.963	-	-
Despesas financeiras	(21.086)	-	-	(21.086)
Receitas financeiras	9.313	-	-	9.313
<b>Financeiras líquidas</b>	(11.773)	-	-	(11.773)
Resultado de equivalência patrimonial	(37.123)	-	1.458	(35.665)
Provisão para perda em investimento	-	-	-	-

## Multiner S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>			
	<b>Ajustes realizados</b>			<b>Ajustado aos IFRS em 30/09/2010</b>
<b>Conforme divulgado em 30/9/2010</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Leasing</b>		
<b>Resultado antes dos impostos</b>	(84.230)	4	1.458	(82.768)
<b>Imposto de Renda e CSLL Diferidos</b>	-	-	-	-
<b>Prejuízo do período</b>	(84.230)	4	1.458	(82.768)
<b>Prejuízo atribuível aos :</b>				
<b>Acionistas controladores</b>	(84.230)	4	1.458	(82.768)
<b>Acionistas não controladores</b>	-	-	-	-
<b>Prejuízo do período</b>	<u>(84.230)</u>	<u>4</u>	<u>1.458</u>	<u>(82.768)</u>

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Ajustes realizados</b>				
	<b>Conforme divulgado em 30/9/2010</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Leasing</b>	<b>Controle compartilhado</b>	<b>Ajustado aos IFRS em 30/9/2010</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>	27.084	-	-	-	27.084
<b>Custo das Vendas</b>	(48.820)	-	-	-	(48.820)
<b>Lucro bruto</b>	(21.736)	-	-	-	(21.736)
Despesas administrativas	(53.837)	-	-	2.606	(51.231)
Outras despesas e receitas operacionais	-	(2.399)	-	3	(2.396)

## Multiner S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Ajustes realizados</b>				
	<b>Conforme divulgado em 30/9/2010</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Leasing</b>	<b>Controle compartilhado</b>	<b>Ajustado aos IFRS em 30/9/2010</b>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<u>(75.573)</u>	<u>(2.399)</u>	<u>-</u>	<u>2.609</u>	<u>(75.363)</u>
Despesas	(2.399)	2.399	-	-	-
Receitas	-	-	-	-	-
<b>Resultado não operacional</b>	<u>(2.399)</u>	<u>2.399</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras	(23.471)	-	-	261	(23.210)
Receitas financeiras	6.311	-	-	651	6.962

## Multiner S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Ajustes realizados</b>				
	<b>Conforme divulgado em 30/9/2010</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Leasing</b>	<b>Controle compartilhado</b>	<b>Ajustado aos IFRS em 30/9/2010</b>
<b>Financeiras líquidas</b>	(17.160)	-	-	912	(16.248)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(6.600)	-	1.458	-	(5.142)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	(101.732)	-	1.458	3.521	(96.753)
<b>Imposto de Renda e CSLL Diferidos</b>	15.170	-	-	(1.191)	13.979
<b>Prejuízo do período</b>	(86.562)	-	1.458	2.330	(82.774)

## Multiner S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Ajustes realizados</b>				
	<b>Conforme divulgado em 30/9/2010</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Leasing</b>	<b>Controle compartilhado</b>	<b>Ajustado aos IFRS em 30/9/2010</b>
<b>Prejuízo atribuível aos :</b>					
<b>Acionistas controladores</b>	(84.226)	-	1.458	-	(82.768)
<b>Acionistas não controladores</b>	(2.336)	-	-	2.330	(6)
<b>Prejuízo do período</b>	<u>(86.562)</u>	<u>-</u>	<u>1.458</u>	<u>2.330</u>	<u>(82.774)</u>

Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### *Reconciliação da demonstração das mutações do patrimônio líquido*

	<b>Controladora</b>				
	<b>Reservas de capital</b>				
	<b>Capital social</b>	<b>Ágio na emissão de ações</b>	<b>Reserva de capital</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2009</b>	<u>20.884</u>	<u>40.201</u>	<u>78.115</u>	<u>(37.764)</u>	<u>101.436</u>
Aumento de capital	72.240	150.502	-	-	222.742
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(34.153)</u>	<u>(34.153)</u>

## Multiner S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

	<b>Controladora</b>				
	<b>Reservas de capital</b>				
<b>Saldos em 30 de setembro de 2009 (Reapresentação)</b>	<u>93.124</u>	<u>190.703</u>	<u>78.115</u>	<u>(71.917)</u>	<u>290.025</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2010</b>	<u>150.253</u>	<u>316.259</u>	<u>78.115</u>	<u>(83.415)</u>	<u>461.212</u>
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(82.768)</u>	<u>(82.768)</u>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2010 (Reapresentação)</b>	<u>150.253</u>	<u>316.259</u>	<u>78.115</u>	<u>(166.183)</u>	<u>378.444</u>

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>						
	<b>Reservas de capital</b>						
	<b>Capital social</b>	<b>Ágio na emissão de ações</b>	<b>Reserva de capital</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>	<b>Participação de acionistas não controladores</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2009</b>	<u>20.884</u>	<u>40.201</u>	<u>78.115</u>	<u>(54.858)</u>	<u>84.342</u>	<u>-</u>	<u>84.342</u>
Aumento de capital	72.240	150.502	-	-	222.742	-	222.742
Reversão do ajuste de adoção ao IFRS	-	-	-	1.237	1.237	-	1.237
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(34.153)</u>	<u>(34.153)</u>	<u>115</u>	<u>(34.038)</u>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2009 (Reapresentação)</b>	<u>93.124</u>	<u>190.703</u>	<u>78.115</u>	<u>(87.774)</u>	<u>274.168</u>	<u>115</u>	<u>274.283</u>

## Multiner S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

	Consolidado						
	Capital social	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total	
		Ágio na emissão de ações	Reserva de capital				
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2010</b>	<u>150.253</u>	<u>316.259</u>	<u>78.115</u>	<u>(99.272)</u>	<u>445.355</u>	<u>(4)</u>	<u>445.351</u>
Reversão do ajuste de adoção ao IFRS (Nota 3.1 ii)	-	-	-	1.044	1.044	-	1.044
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(82.768)</u>	<u>(82.768)</u>	<u>(6)</u>	<u>(82.774)</u>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2010 (Reapresentação)</b>	<u>150.253</u>	<u>316.259</u>	<u>78.115</u>	<u>(98.228)</u>	<u>363.631</u>	<u>(10)</u>	<u>363.621</u>

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

### **5 Gerenciamento de risco financeiro**

#### *Visão geral*

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Riscos de mercado:
  - Taxa de juros
  - Taxa de câmbio

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital do Grupo. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

#### *Estrutura do gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo.

As diretrizes de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As diretrizes e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, pretende desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

### ***Risco de crédito***

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes e em títulos de investimento.

### ***Contas a receber de clientes e outros créditos***

Decorre da possibilidade do Grupo sofrer perdas por dificuldades de realização dos recebíveis dos clientes, bem como pela inadimplência das instituições financeiras. A adoção da prática de análise da situação financeira e patrimonial das suas contrapartes, através dos mecanismos públicos disponíveis, bem como de outros instrumentos necessários à segurança no recebimento dos recursos financeiros dá credibilidade aos recebíveis reconhecidos. Cabe ressaltar que o Grupo atua no mercado de geração de energia elétrica, sendo este amparado por contratos firmados em ambiente regulado, tendo como principais clientes empresas do Grupo Eletrobrás que hoje representam mais de 80% dos recebíveis da empresa e sem histórico de dificuldades de fluxo de caixa que comprometam o equilíbrio financeiro do Grupo.

Com exceção das usinas eólicas que foram contratadas no âmbito do PROINFA, os demais contratos de vendas de energia dos empreendimentos térmicos foram obtidos em Leilões de Energia Nova, promovidos pela ANEEL, e foram firmados com diversas companhias distribuidoras de energia elétrica estabelecidas no País. Além da diluição de risco natural em função do número de contratantes, cada empresa de distribuição foi obrigada a aportar garantias e contra-garantias que aumentam a qualidade do recebível.

### ***Aplicações financeiras***

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, o Grupo somente realiza operações com instituições consideradas com baixo risco de crédito, avaliadas por agências independentes de *rating* e/ou aprovadas pelo conselho de Administração.

### ***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que devem ser liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

A política de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos (Nota Explicativa nº25).

### ***Riscos de mercado***

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### ***Taxa de juros***

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

No cenário atual do Grupo, este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros sobre as receitas e despesas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras e empréstimos.

### ***Taxa de câmbio***

Devido ao fato de uma parcela significativa da sua futura imobilização ocorrer no mercado internacional, com a importação de equipamentos para construção dos parques geradores, o Grupo analisa permanentemente os impactos em sua estrutura patrimonial que estará sujeita a essas variações cambiais.

Para reduzir esse risco, além do monitoramento permanente do mercado de câmbio pela sua Administração, o Grupo poderá contratar, quando julgar necessário, derivativos financeiros para compensar esses eventuais impactos. No entanto, os níveis das taxas de câmbio utilizadas nas projeções financeiras e nas contratações de importações, bem como nos custos associados à contratação de mecanismos de proteção, levaram a Administração a optar pela não contratação desses derivativos financeiros.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### *Gestão de risco de estrutura de capital*

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que o Grupo faz para financiar suas operações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, o Grupo monitora permanentemente seus níveis de endividamento.

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>
Caixa	4	4	6	5
Bancos conta movimento	24	2.641	6.454	12.303
Aplicações financeiras (a)	<u>36.450</u>	<u>46.380</u>	<u>102.394</u>	<u>95.727</u>
	<u>36.478</u>	<u>49.025</u>	<u>108.854</u>	<u>108.035</u>

(a) Aplicações Financeiras -Classificadas como ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado.

## Multiner S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

	Taxa	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/9/2010	30/6/2010	30/9/2010	30/6/2010
CDBs - Banco BVA	110% CDI	Diário	-	-	7.607	7.395
Banco BNB - Fundo de Investimento - CP		Diário	-	-	9.564	-
CDBs - BIC Banco	98% CDI	Diário	-	-	3.062	-
Debêntures - BVA	107% CDI	Diário	<u>36.450</u>	<u>46.380</u>	<u>82.161</u>	<u>88.332</u>
			<u>36.450</u>	<u>46.380</u>	<u>102.394</u>	<u>95.727</u>

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

Os CDBs e o fundo de investimento são de liquidez imediata.

As debêntures são de emissão privada, não conversíveis em ações e seus vencimentos dar-se-ão a partir de maio de 2011, mas possuem cláusula de resgate antecipado, sem perda de remuneração, que é calculada de forma pro rata temporis até a data do efetivo resgate, não estando sujeitas a risco de mudança de valor significativo. Desta forma, a Administração entende que o valor justo de tais títulos se aproxima do valor da curva do papel, e atendem os requisitos da classificação de caixa e equivalente de caixa.

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa nº 25.

### 7 Aplicações financeiras vinculadas

*Classificadas como ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado*

		<u>Consolidado</u>	
	<b>Taxa</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>
CDBs - BNB	99% CDI (1)	16.313	15.902
CDBs - BIC Banco	98% CDI (2)	27.535	29.858
BNB FI Renda Fixa Plus - LP	(3)	<u>9.385</u>	<u>6.102</u>
		<u>53.233</u>	<u>51.862</u>

- (1) Refere-se à aplicação financeira em CDBs emitidos pelo Banco do Nordeste do Brasil-BNB, vinculada ao Contrato de Abertura de Crédito do próprio BNB, firmado em 22 de setembro de 2009 para a subsidiária New Energy Options Geração de Energia S.A..

A variação ocorrida no trimestre refere-se basicamente a remuneração dos recursos aplicados.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

- (2) Refere-se à i) aplicação em CDB's junto ao BIC Banco, vinculada aos Contratos de Prestação de Fiança firmados pelo próprio BIC Banco com as Termelétricas Itapebi e Monte Pascoal, no valor de R\$ 1.496 e R\$ 1.566, respectivamente, para cada uma das empresas, com vencimento em 6 de janeiro de 2011, em garantia à Companhia Hidroelétrica do São Francisco. Os respectivos CDB's continuarão vinculados até que seja procedida a devolução das cartas de fiança por parte das controladas ao banco emissor; e ii) aplicação em garantia ao Contrato de Prestação de Fiança firmados pelo próprio BIC Banco com a controlada New Energy Option Geração de Energia S.A. no montante de R\$ 27.535, em garantia ao Banco do Nordeste do Brasil.
- (3) Aplicação financeira vinculada ao Contrato de Abertura de Crédito firmado com o BNB em 22 de setembro de 2009. A variação no trimestre refere-se substancialmente a recomposição do saldo garantia.

### 8 Contas a receber

	<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>
Clientes nacionais - Term. Monte Pascoal	-	8.686
Clientes nacionais - Term. Itapebi	-	<u>8.654</u>
	-	<u>17.340</u>
Circulante	<u>-</u>	<u>17.340</u>

O contas a receber de clientes é registrado pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária do Grupo, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

Até 30 de junho de 2010, o contas a receber registrava o valor referente à venda de energia das controladas Itapebi e Monte Pascoal, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1. A variação no trimestre é explicada em função de o faturamento ter sido interrompido desde 10 de agosto de 2010, em função da obtenção de liminar deferindo a suspensão da aplicabilidade de penalidades técnicas e contratuais decorrentes do atraso da entrada em operação das usinas, incluindo a compra de energia elétrica para fornecimento da energia contratada

### 9 Adiantamento a fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
Mundo Limpo (1)	700	760	700	760
DeWind (2)	-	-	305	324
Engevix (3)	-	-	5.592	5.592
Empa (4)	2.200	2.200	2.200	2.200
GTel (5)	-	-	3.617	3.617
Somax (6)	-	-	324	883
Arteche EDC (8)	-	-	2.519	-
Deugro do Brasil (10)	-	-	377	-
Cia. de Cimento Portland	100	-	100	-
Asap Ronic (9)	-	-	304	445
Praxis Brasil	-	-	-	739
CCEE	-	-	-	316
Weg (7)	-	-	1.184	-
Outros	<u>102</u>	<u>100</u>	<u>124</u>	<u>166</u>
<b>Total</b>	<u>3.102</u>	<u>3.060</u>	<u>17.346</u>	<u>15.042</u>
Circulante	3.102	3.060	17.041	14.718
Não Circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>305</u>	<u>324</u>

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

- (1) Refere-se aos desembolsos efetuados à empresa Mundo Limpo S.A. Conforme contrato entre as partes assinado em 5 de maio de 2008, o valor total será recebido pela Multiner em 12 parcelas mensais iguais e consecutivas, atualizadas pelo IGP-M, a partir de julho de 2009. Como garantia de recebimento foi aceito um galpão construído em Parobé, com área aproximada de 4.827,80 m<sup>2</sup>.

A variação ocorrida no trimestre refere-se ao registro de provisão para perda na realização desse crédito.

- (2) Refere-se aos adiantamentos concedidos à empresa norte-americana DeWind Inc., de US\$250.000, a título de reserva para compra de equipamentos para futura utilização pela controlada NEO. Parte substancial da redução no trimestre, decorreu em função da devolução de R\$ 835 (US\$450.000) pela De Wind Inc. de parte dos recursos anteriormente adiantados, uma vez que a compra planejada não se concretizou. Durante o exercício de 2010 a Companhia recebeu o montante de US\$ 485.000. Espera-se que a devolução do saldo remanescente ocorra no segundo semestre de 2011.
- (3) Refere-se a desembolso efetuado à empresa Engevix Engenharia S.A. a título de adiantamento para a execução das atividades necessárias aos serviços de Engenharia do Projeto Executivo, Gerenciamento do Suprimento e Apoio Técnico à Obra para UTE's de Sapeaçu (Termelétricas Itapebi e Monte Pascoal).
- (4) Refere-se a adiantamento concedido à empresa EMPA S.A. Serviços de Engenharia, a título de mobilização das obras civis das UTE's de Sapeaçu (Termelétricas Itapebi e Monte Pascoal).
- (5) Refere-se a adiantamento concedido à empresa GTEL Grupo Técnico de Eletromecânica, a título dos serviços de montagem eletromecânica a serem prestados nas UTE's de Sapeaçu (Termelétricas Itapebi e Monte Pascoal).
- (6) Refere-se ao adiantamento concedido à empresa Somax, a título de compra de equipamentos de ventilação para casa de máquinas Caterpillar, em fabricação, a serem utilizados na Termelétrica Itapebi.
- (7) Refere-se ao adiantamento concedido à empresa WEG, a título de compra de equipamentos para o Parque Eólico Alegria I.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

- (8)** Refere-se ao adiantamento concedido à empresa Arteche, a título de montagem dos aerogeradores do Parque Eólico Alegria I.
- (9)** Refere-se a desembolso efetuado a título de adiantamento para serviços de desembaraço aduaneiro das importações de máquinas e equipamentos efetuados no trimestre.
- (10)** Refere-se a desembolso efetuado a título de adiantamento para serviços de transporte de máquinas e equipamentos.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, as licenças de localização e instalação dos empreendimentos Termelétrica Itapebi e Monte Pascoal foram revogadas, e a Companhia e suas controladas protocolaram solicitação de mudança de localização dos referidos empreendimentos para o Estado de Pernambuco. A realização dos ativos referentes aos adiantamentos mencionados nas notas (3) à (6) se dará na medida em que o assunto acima for resolvido.

A Administração da Companhia entende que os adiantamentos efetuados serão recuperáveis independentemente da aprovação da solicitação de mudança de localização dos projetos.

## Multiner S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

#### 10 Pagamentos antecipados

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>
Abertura de carta de crédito - Banco do Nordeste do Brasil (a)	-	-	1.412	1.412
UBF Seguros S.A.	-	-	424	943
Mapfre Vera Cruz Seguradora S.A.	-	-	284	338
Berkley International do Brasil Seguros S.A.	-	-	188	386
Itaú Seguros S.A.	-	-	-	68
Outros	91	80	104	96
Total de pagamento antecipado	<u>91</u>	<u>80</u>	<u>2.412</u>	<u>3.243</u>

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

- (a) Referem-se a valores pagos pela New Energy Options Geração de Energia S.A (NEO) a título de abertura de crédito e prêmio de seguro garantia. Esses valores são tratados como custos de transação, permanecendo registrados como pagamentos antecipados até o momento em que ocorra a efetiva liberação dos recursos, quando então são transferidos para uma conta redutora dos saldos de empréstimos a pagar e amortizados de acordo com o prazo de cada um dos contratos.

### 11 Impostos a recuperar e diferidos

#### a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	30/6/2010	30/9/2010	30/6/2010
COFINS	-	-	1.829	1.821
PIS	-	-	397	395
Imposto de renda sobre serviços	3	-	8	2
Contribuição social sobre serviços	-	-	5	3
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	3.096	2.726	4.371	3.950
Outros	2	1	2	24
<b>Total</b>	<b>3.101</b>	<b>2.727</b>	<b>6.612</b>	<b>6.195</b>

#### b. Impostos diferidos - consolidado

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

O Grupo registrou as despesas pré-operacionais incorridas a partir de 1º de janeiro de 2009 diretamente em conta de resultado do exercício, com base na Lei nº 11.638/07 e pronunciamentos do CPC. Estas despesas foram adicionadas ao lucro líquido para fins de determinação do lucro real e da base de cálculo da contribuição social, sendo tratados como diferenças temporárias, posto que serão dedutíveis em exercícios futuros.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pelo Grupo.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Algumas das empresas controladas pela Multiner ainda encontram-se em fase pré-operacional. Neste sentido, optaram pelo RTT (Regime Tributário de Transição), instituído pela MP 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09).

Conseqüentemente, os gastos incorridos na fase pré-operacional serão amortizados na apuração do lucro real e na base da contribuição social sobre o lucro líquido a partir da entrada em atividade das empresas. A constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos reflete os benefícios futuros que as empresas terão com tal amortização.

O imposto de renda e contribuição social diferidos, incorreram nas seguintes movimentações durante os exercícios apresentados:

	<b>Saldo final 30/6/2010</b>	<b>Gastos incorridos na fase pré-operacional (Ajustes de RTT)</b>	<b>Saldo final 30/9/2010</b>	<b>Reconhecido no resultado</b>
Companhia Energética Uruguai - CEU	289	41	330	41
Termelétrica Itapebi S.A.	5.386	-	5.386	-
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	5.656	-	5.656	-
New Energy Options S.A. - NEO	4.865	2.118	6.983	2.118
<b>Total</b>	<b>16.196</b>		<b>18.355</b>	<b>2.159</b>

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### Passivo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<b>Saldo final em 30/6/2010 e 30/9/2010</b>	<b>Saldo final em 30/6/2010 e 30/9/2010</b>
Multiner S.A.	<u>(25.910)</u>	<u>(25.910)</u>
<b>Total</b>	<u><u>(25.910)</u></u>	<u><u>(25.910)</u></u>

O imposto diferido passivo refere-se ao adiantamento para aquisição da empresa 2007 Participações S.A.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final dos eventos que deram origem ao registro dos correspondentes ativos diferidos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no período. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

A constituição dos impostos diferidos do Grupo seguiu os princípios regulamentados pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, resolução 371/2002, que permite apenas o registro de créditos fiscais que poderão ser compensados em até dez anos.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### 12 Investimentos

#### a. Composição de saldo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
Investimentos	21.572	25.691	-	-
Adiantamento para aquisição de investimento (i)	-	76.207	76.207	76.207
Ágio na aquisição de investimentos	103.474	27.266	-	-
<b>Total</b>	<u>125.046</u>	<u>129.164</u>	<u>76.207</u>	<u>76.207</u>

(i) Vide nota explicativa 4.1 a

#### b. Movimentação do saldo de investimentos

	<u>2010</u>		
	<u>Saldo em 30/6/2010</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Saldo 30/9/2010</u>
<b>Investidas</b>			
New Energy Options S.A. (NEO)	25.691	(4.119)	21.572
Termelétrica Itapebi S.A.	-	-	-
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	-	-	-
Cia Energética Uruguai - CEU	-	-	-
Termelétrica Pernambuco III S.A.	-	-	-
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	-	-	-
Termelétrica Termopower V S.A.	-	-	-
Termelétrica Termopower VI S.A.	-	-	-
<b>Total</b>	<u>25.691</u>	<u>(4.119)</u>	<u>21.572</u>

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### c. Composição da provisão para passivo a descoberto

A provisão para passivo a descoberto é composta pelo valor do patrimônio líquido negativo das investidas em 30 de setembro de 2010, conforme apresentado abaixo:

	<b>PL negativo em 30/6/2010</b>	<b>Resultado negativo em 2010</b>	<b>PL negativo em 30/9/2010</b>
2007 Participações S.A.	(1.307)	(471)	(1.778)
Termelétrica Itapebi S.A.	(10.220)	(1.660)	(11.880)
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	(9.948)	(932)	(10.880)
Cia Energética Uruguai - CEU	(851)	(89)	(940)
Termelétrica Pernambuco III S.A.	(53)	(7)	(60)
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	(218)	(11)	(229)
Termelétrica Termopower V S.A.	(53)	(8)	(61)
Termelétrica Termopower VI S.A.	(9)	(1)	(10)
Termelétrica Santa Rita de Cássia S.A.	(49)	(7)	(56)
Termelétrica Trapiche I S.A.	(19)	-	(19)
Termelétrica Trapiche II S.A.	(19)	-	(19)
<b>Total</b>	<u>(22.746)</u>	<u>(3.186)</u>	<u>(25.932)</u>

Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

### ***d. Informações das Investidas***

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas e controladas em conjunto. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia em suas Investidas.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

	Participação	Quantidade de ações	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita	Despesas	Prejuízo líquido do trimestre
<b>30 de junho de 2010</b>												
New Energy Options S.A. - NEO	80%	360.000	141.368	448.708	590.076	37.010	520.953	557.963	32.113	181	(6.113)	(5.932)
Termelétrica Itapebi S.A.	100%	1.368.999	18.968	69.683	88.651	19.141	79.730	98.871	(10.220)	14.131	(23.162)	(9.031)
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	100%	1.728.999	14.478	78.812	93.290	17.469	85.769	103.238	(9.948)	13.108	(22.573)	(9.465)
Cia. Energética Uruguai - CEU	71%	710	141	10.566	10.707	463	11.444	11.907	(1.200)	-	(270)	(270)
Termelétrica Pernambuco III S.A.	99%	990	-	-	-	-	53	53	(53)	-	(25)	(25)
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	99%	990	-	-	-	-	221	221	(221)	-	(142)	(142)
Termelétrica Termopower V S.A.	99%	990	-	-	-	-	54	54	(54)	-	(26)	(26)
Termelétrica Termopower VI S.A.	99%	990	-	-	-	-	9	9	(9)	-	(4)	(4)
Termelétrica Santa Rita de Cássia S.A.	90%	900	-	-	-	-	55	55	(55)	-	(26)	(26)
Termelétrica Trapiche I S/A	99,99%	9999	1	-	1	-	20	20	(19)	-	(20)	(20)
Termelétrica Trapiche II S/A	99,99%	9999	1	-	1	-	20	20	(19)	-	(20)	(20)

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

	Participação	Quantidade de ações	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita	Despesas	Prejuízo líquido do trimestre
<b>30 de setembro de 2010</b>												
New Energy Options S.A. - NEO	80%	360.000	162.885	528.503	691.388	47.673	616.750	664.423	26.965	268	(11.348)	(11.080)
Termelétrica Itapebi S.A.	100%	1.368.999	9.514	76.170	85.684	20.742	76.820	97.562	(11.878)	14.200	(24.889)	(10.689)
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	100%	1.728.999	5.583	80.553	86.136	15.588	81.428	97.016	(10.880)	13.177	(23.574)	(10.397)
Cia. Energética Uruguai - CEU	71%	710	128	10.741	10.869	462	11.731	12.193	(1.324)	-	(394)	(394)
Termelétrica Pernambuco III S.A.	99%	990	-	-	-	-	60	60	(60)	-	(32)	(32)
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	99%	990	-	-	-	-	232	232	(232)	-	(154)	(154)
Termelétrica Termopower V S.A.	99%	990	-	-	-	-	62	62	(62)	-	(34)	(34)
Termelétrica Termopower VI S.A.	99%	990	-	-	-	-	10	10	(10)	-	(5)	(5)
Termelétrica Santa Rita de Cássia S.A.	90%	900	-	-	-	-	63	63	(63)	-	(34)	(34)
Termelétrica Trapiche I S/A	99,99%	9999	1	-	1	-	20	20	(19)	-	(20)	(20)
Termelétrica Trapiche II S/A	99,99%	9999	1	-	1	-	20	20	(19)	-	(20)	(20)

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

A Companhia reconheceu uma perda de R\$ 3.288 no terceiro trimestre de 2010 (R\$ 1.261 no terceiro trimestre de 2009) de equivalências patrimoniais em controladas e controladas em conjunto.

As controladas da Companhia não têm suas ações negociadas em bolsa de valores.

Apesar de a Companhia possuir mais de 50% do capital votante das investidas New Energy Options (NEO) e CEU, a Companhia entende que possui relacionamento de controle compartilhado dado que as decisões estratégicas, operacionais e financeiras são tomadas em conjunto.

### e. Adiantamento para futuro aumento de capital

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
Adiantamentos para futuro aumento de capital:		
New Energy	102.239	102.239
Termelétrica Itapebi S.A. (1)	57.637	57.310
Termelétrica Monte Pascoal S.A. (1)	73.061	72.859
Companhia Energética do Uruguai S.A. (2)	6.950	6.867
Termelétrica Pernambuco IV	188	189
2007 Participações S.A.	<u>6.441</u>	<u>6.441</u>
Total de adiantamento para futuro aumento de capital	<u>246.516</u>	<u>245.905</u>

- (1) A Multiner, no exercício de 2009, transferiu à Itapebi e à Monte Pascoal os direitos sobre adiantamentos concedidos à Caterpillar Motoren GmbH & Co. e Wartsilla para a aquisição de geradores através de Instrumentos de Cessão de Direitos, com a anuência dos fornecedores, e que serão utilizados futuramente para aumento de capital naquelas controladas, como apresentado na Nota Explicativa nº 12.
- (2) O valor do AFAC refere-se aos investimentos transferidos do grupo de intangível (Projeto Iraí), da controladora para a controlada CEU.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

A CEU é a empresa que detém o Projeto Iraí, que compreende a construção de uma usina hidrelétrica de aproximadamente 330 MW de capacidade de geração, localizada no rio Uruguai. O mesmo contempla os estudos de revisão de inventário e de viabilidade técnico-econômica para a implantação desta usina. Tais estudos estão orçados em aproximadamente R\$ 11.000. Após a sua conclusão, os estudos serão encaminhados à ANEEL para o leilão de concessão da construção e operação da referida usina. Caso a Multiner e suas associadas nesse empreendimento não sejam vencedoras no leilão, os gastos na elaboração dos estudos acima mencionados lhes serão ressarcidos pelos vencedores.

### **12.1 Combinação de negócios realizada em estágios**

Em 28 de fevereiro de 2008 a Multiner S.A. assinou contrato de opção de compra com a Crisga Consultoria em Engenharia Elétrica e Participações S.A. para a aquisição de 66,34% do capital social da 2007 Participações S.A. O adiantamento, registrado inicialmente pelo custo de R\$ 5, foi mensurado pelo valor justo correspondente aos 66,34 % de participação na 2007 Participações S.A. na data de transição para as IFRS em 1º de janeiro de 2009 e reclassificado para a conta de investimentos, em contrapartida a conta reserva de capital, no montante de R\$ 76.207, líquido de efeitos tributários.

A 2007 Participações S.A. é detentora de 99,99% do capital da Rio Amazonas Energia S.A. - RAESA, sociedade comercial que tem por objetivo a geração e comercialização de energia elétrica para o sistema isolado da cidade de Manaus e para a região norte do País.

Em 8 de março de 2010 a Companhia exerceu a opção de compra dos 66,34% das ações da empresa 2007 Participações S.A., ficando a transferência das ações e consequentemente do controle da 2007 Participações S.A. condicionada apenas a aprovação da ANEEL.

Ainda em 8 de março de 2010, a Multiner S.A. adquiriu 29,70% do capital social da 2007 Participações S.A. por R\$ 7.250.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### 12.2 Comprometimentos de capital

As eventuais garantias necessárias para que a investida New Energy Options Geração de Energia S.A execute seu objeto social serão obtidas unicamente pela Multiner mediante contra garantia da outra acionista, Eólica Administração e Participações Ltda (“Eólica”), proporcionalmente a sua participação no capital social. A Multiner também tem o compromisso de garantir empréstimos à Eólica quando for necessário realizar aumento de capital para fins de cumprimento do objeto social da investida, aportando em nome desta os recursos necessários.

A Multiner tem compromisso, firmado através de acordo de acionistas, de aportar o total de R\$ 8.094 na Companhia Energética Uruguai S.A. - (“CEU”), dos quais R\$ 6.950 já foram aportados.

### 13 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento consiste de terreno, no município de Sapeaçu, onde seriam instaladas as Termelétricas Monte Pascoal e Itapebi, cujas licenças de instalação e localização foram revogadas, e outro terreno, localizado em Cabo de Santo Agostinho, que a Administração ainda está avaliando a sua melhor utilização.

	<b>Controladora e consolidado</b>	<b>Controladora e consolidado</b>
	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>
Propriedades para Investimento		
Sapeaçu/BA	667	667
Cabo de Santo Agostinho/PE	1.980	-
	<u>2.647</u>	<u>667</u>

A Administração decidiu por manter esta propriedade avaliada pelo custo, que se aproxima do valor justo.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### 14 Imobilizado

	Controladora						
	Terrenos	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos de informática e comunicação	Total
<b>Custo</b>							
<b>Saldo em 30 de junho de 2010</b>	-	283	16	127	28	193	647
Adições	1.980	-	-	-	-	3	1.983
Baixas	(1.980)	-	-	-	-	-	(1.980)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2010</b>	-	283	16	127	28	196	650
<b>Depreciação</b>							
<b>Saldo em 30 de junho de 2010</b>	-	(275)	(2)	(21)	(5)	(50)	(353)
Adições	-	-	-	(4)	(1)	(9)	(14)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2010</b>	-	(275)	(2)	(25)	(6)	(59)	(367)
<b>Valor contábil</b>							
30 de junho de 2010	-	8	14	106	23	143	294
30 de setembro de 2010	-	8	14	102	22	137	283

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>									
	<b>Terrenos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Benefeitorias em imóveis de terceiros (*)</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Instalações</b>	<b>Equipamentos de informática e comunicação</b>	<b>Container</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>										
<b>Saldo em 30 de junho de 2010</b>	67	41	292	83.546	139	28	204	231	399.681	484.229
Adições	1.980	-	-	9.996	-	-	3	-	60.520	72.499
Transferências	-	-	-	145.190	-	-	-	-	(145.190)	-
Baixas	(1.980)	-	-	-	-	-	-	(231)	(366)	(2.577)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2010</b>	67	41	292	238.732	139	28	207	-	314.645	554.151
<b>Depreciação</b>										
<b>Saldo em 30 de junho de 2010</b>	-	(9)	(285)	(2)	(23)	(5)	(50)	(6)	-	(380)
Adições	-	(2)	-	-	(4)	(1)	(10)	-	-	(17)
Baixas	-	-	1	-	-	-	-	6	-	7

## Multiner S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

	Consolidado									
	Terrenos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos de informática e comunicação	Container	Imobilizado em andamento	Total
<b>Saldo em 30 de setembro de 2010</b>	-	(11)	(284)	(2)	(27)	(6)	(60)	-	-	(390)
<b>Valor contábil</b>										
30 de junho de 2010	67	32	7	83.544	116	23	154	225	399.681	483.849
30 de setembro de 2010	67	30	8	238.730	112	22	147	-	314.645	553.761

(\*) As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas pelo prazo do contrato de aluguel ou pela vida útil do item.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

### ***Garantia***

Em 30 de setembro de 2010, alguns equipamentos do empreendimento da investida New Energy Options Geração de Energia S.A (NEO) com valor contábil de R\$ 83.531 estavam alienados em função das suas operações de financiamentos. (ver Nota Explicativa nº 16).

### ***Subvenções***

A investida New Energy Options Geração de Energia S.A (NEO) obteve benefícios fiscais na aquisição de bens para construção dos parques eólicos de Alegria I e II que se enquadram como benefícios pecuniários (subvenções) de acordo com pronunciamento técnico CPC 07 e que portanto serão reconhecidas como receitas ao longo da vida útil do bem, na proporção de sua depreciação. Esses benefícios representam uma economia em torno de R\$ 78.389, sendo R\$34.421 relativos à Alegria I e R\$ 43.968 correspondentes a Alegria II.

### ***Imobilizado em andamento***

Em 30 de setembro de 2010, os custos de empréstimos capitalizados relacionados à construção das Usinas de Energia Eólica Alegria I e Alegria II totalizavam R\$ 56.621, sendo R\$ 45.767 até 30 de junho de 2010, com taxa média de capitalização de 15,05 por cento.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### 15 Intangível

#### a. Composição do saldo

O intangível é composto pelo ágio na aquisição de investimentos permanentes e por gastos relativos à desenvolvimento de projetos que irão gerar valor econômico futuro para o Grupo, demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
Ágio na aquisição de investimentos (a)	3.886	5.329	31.152	32.595
Projeto Minas Gerais (b)	924	924	924	924
Projeto Pernambuco (c)	11.662	11.662	11.662	11.662
Projeto Sapeaçu (d)	5.885	5.885	5.885	5.885
Projeto Alagoas (e)	165	165	165	165
Projeto Iraí (f)	254	254	254	254
Projeto Paraíba (g)	3.538	3.536	3.538	3.536
Projeto Guimarães (h)	446	416	446	416
Projeto Camamu (i)	35	35	35	35
Software	55	59	72	76
	<u>26.850</u>	<u>28.265</u>	<u>54.133</u>	<u>55.548</u>

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

(a) **Ágio apurado na aquisição de investimentos permanentes:**

*Ágio apurado na aquisição das empresas Termelétrica Itapebi e Termelétrica Monte Pascoal*

A Multiner assinou contrato de Promessa de Compra e Venda para adquirir 100% das ações ordinárias das Termelétricas Itapebi e Monte Pascoal, datados de 17 de março de 2008. Em 2 de janeiro de 2009, a ANEEL autorizou a transferência do controle acionário das Companhias mencionadas. Na data de aquisição realizou projeções financeiras para as duas usinas das controladas, considerando o retorno estimado, para hipóteses diferenciadas de períodos de despacho das usinas. O valor presente dos fluxos de caixa que são parte destas projeções foi apurado considerando-se uma taxa de desconto de 13% a.a. e prazos de projeção dos resultados de 15 anos. O ágio apurado de R\$ 5.881 foi o mesmo para cada uma das empresas, no total de R\$ 11.763.

Em função da revogação das licenças de localização e instalação *ad referendum* das UTE's Itapebi e Monte Pascoal, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, e como o ágio foi constituído com base na expectativa de rentabilidade futura das empresas, a Administração optou por manter o valor em conta de ativo, até que a ANEEL se posicione sobre o pleito ora requerido (prorrogação do prazo de entrada em operação e mudança de localização) dessas UTE's para que se efetue novas projeções do fluxo de caixa descontado, considerando as novas expectativas de início de entrada em operação.

*Ágio apurado na aquisição da NEO*

A Multiner assinou contrato de Promessa de Compra e Venda para adquirir 50% das ações ordinárias da NEO, datado de 15 de junho de 2007. Em 25 de maio de 2008, a Eletrobrás autorizou a transferência do controle acionário da NEO, passando a Multiner a deter 80% do seu capital social. A Multiner realizou projeções financeiras para as usinas Alegria I e II da controlada, considerando cenários econômicos otimistas e pessimistas. Tais estimativas levaram em consideração a receita pela venda e/ou disponibilidade de energia, de acordo com os contratos de compra e venda de energia, já celebrados, e os custos estimados para a construção e operação de tais usinas. O valor presente dos fluxos de caixa, que são parte dessas projeções, foi apurado considerando-se uma taxa de desconto de 13% a.a. e prazos de projeção dos resultados de 20 anos, de acordo com os contratos de venda de energia, e o ágio apurado foi de R\$ 15.503.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### *Ágio apurado na aquisição da 2007 Participações S.A*

Em 8 de março de 2010, a Multiner S.A. passou a deter 97% do capital social da 2007 Participações S.A. A Multiner realizou projeções financeiras para a usina UTE Cristiano Rocha, empresa que pertence a 2007 Participações, considerando cenários econômicos otimistas e pessimistas. Tais estimativas levaram em consideração a receita pela venda e/ou disponibilidade de energia, de acordo com os contratos de compra e venda de energia, já celebrados, e os custos estimados para a construção e operação de tais usinas. O valor presente dos fluxos de caixa, que são parte dessas projeções, foi apurado considerando-se uma taxa de desconto de 11% a.a. e prazos de projeção dos resultados de 16 anos, considerando o ano de 2010, de acordo com o contrato de venda de energia, e o ágio apurado, para os 30% das ações já efetivamente transferidas foi de R\$ 21.511.

O teste de realização do ativo será efetuado em função dos prazos das projeções de rentabilidade futura que serão revisadas anualmente pelo período dos contratos de venda de energia, contados da data da entrada em operação dos projetos.

- (b) Projeto Minas Gerais: refere-se ao planejamento de construção de 8 usinas termelétricas movidas a gás natural, no estado de Minas Gerais, registradas na ANEEL em nome da Multiner.
- (c) Projeto Pernambuco: compreendido por 13 projetos de usinas termelétricas, sendo 9 movidas a óleo combustível e 4 movidas a carvão. A capacidade nominal somada chega a aproximadamente 2.480 MW. Dos 9 projetos movidos a óleo combustível, 4 empreendimentos foram vencedores nos leilões A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, quando venderam disponibilidade de energia elétrica, nas quantidades e preços demonstrados na tabela abaixo:

Usinas	Capacidade nominal (MW)	Lei nºlão	Entrada em operação	Lotes vendidos (MW médios)	ICB (R\$ /MWh)	Receita fixa (R\$ milhões/ano)
UTE Pernambuco IV	200,8	A-3	01/01/2011	107	130,97	63,0
UTE Pernambuco III	200,8	A-5	01/01/2013	104	144,70	74,6
UTE Termopower V	200,8	A-5	01/01/2013	104	145,90	75,7
UTE Termopower VI	200,8	A-5	01/01/2013	104	144,80	74,7

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

Em 12 de maio de 2009 foi assinado entre a Multiner e a A&G Energia Empreendimentos Ltda. - ME, o Instrumento de Cessão de Direitos e Outras Avenças onde a participação da Multiner nas usinas pernambucanas (com e sem PPAs) será aumentada dos originais 75% para 100%, em troca da renúncia à participação de 75% na UTE Pernambuco III, vencedora no Lei nº A-5 de 2008.

Esta alteração não impactará na capacidade de geração total sob a gestão exclusivamente da Multiner e foi estruturada com o objetivo de redução do CAPEX relativo à UTE Pernambuco III.

A efetiva transferência de controle dos direitos sobre a UTE Pernambuco III, contudo, depende de aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

- (d)** Projeto Sapeaçu: Refere-se aos investimentos para transferência de localização das usinas termelétricas Itapebi e Monte Pascoal, do município de Itapebi e Eunápolis, respectivamente, para o município de Sapeaçu.

O projeto contempla a viabilização da instalação, em um mesmo sítio, de duas termelétricas a óleo combustível com capacidade nominal aproximada de 145MW. As Termelétricas usufruirão das vantagens advindas da realocação, seja pela maior proximidade da fonte de combustível primário, seja pelo ganho de escala nos custos fixos de operação e manutenção.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, as licenças de localização e instalação dos empreendimentos Termelétrica Itapebi e Monte Pascoal foram revogadas e a Companhia e suas controladas protocolaram solicitação de mudança de localização dos referidos empreendimentos para o Estado de Pernambuco. A realização dos itens de ativo intangível alocados aos empreendimentos Termelétrica Itapebi e Monte Pascoal se dará na medida em que o assunto acima for resolvido.

A Administração efetuou levantamento dos ativos que não são mais recuperáveis em função da revogação das licenças de localização e instalação, ainda que seja autorizada a mudança de localização dos empreendimentos. Como resultado, efetuou a baixa de R\$ 1.203, que representa a movimentação do saldo no período.

A Administração da Companhia entende que o valor remanescente do ativo intangível referente aos empreendimentos Termelétrica Itapebi e Monte Pascoal serão recuperáveis independentemente da aprovação da solicitação de mudança de localização dos projetos.

## Multiner S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

- (e) Projeto Alagoas: compreendido por 3 projetos de usinas a óleo combustível, com capacidade nominal total de 592 MW, registradas na ANEEL em nome da Multiner.
- (f) Projeto Iraí: No consolidado se refere a 100% dos investimentos realizados pela controlada Companhia Energética do Uruguai S.A. em estudos de revisão de inventário e de viabilidade técnico-econômica, orçados no valor aproximado de R\$ 11.000, para implantação de uma usina hidrelétrica a ser construída no rio Uruguai. Após a conclusão desses estudos, o mesmo será encaminhado à ANEEL para que seja realizado leilão para a concessão da construção e operação da usina. Caso a Multiner e suas associadas nesse empreendimento não sejam vencedoras nesse leilão, a Administração entende que os gastos na elaboração dos estudos de aproveitamento hídrico referentes à usina hidrelétrica de aproximadamente 330 MW serão ressarcidos pelos vencedores.
- (g) Projeto Paraíba: Refere-se ao empreendimento da usina termelétrica Santa Rita de Cássia, movida a óleo combustível a ser construída na cidade de Santa Rita, estado da Paraíba, com capacidade nominal de 174,6 MW. O empreendimento foi vencedor no leilão A-3 de energia nova, realizado em setembro de 2008, quando vendeu 93 MW médios a um Índice de Custo e Benefício (ICB) de empreendimentos de geração de energia de R\$ 129,79/MWh, o que representa uma receita fixa anual de aproximadamente R\$ 53,8 milhões. Sua entrada em operação está programada para 1º de janeiro de 2011.
- (h) Projeto Guamaré: Refere-se basicamente a gastos com licenciamento ambiental e estudos topográficos para implantação de usina eólica.
- (i) Projeto Camamu: desenvolvimento de usina termelétrica com capacidade entre 150 MW e 200 MW, a partir do aproveitamento das reservas de gás presentes na bacia de Camamu, no estado da Bahia.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### b. Movimentação do Intangível

		<b>Custo controladora</b>			
	<b>Prazos de vida útil</b>	<b>Saldo em 30/6/2010</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 30/9/2010</b>
Software	5 anos	81	-	-	81
Custos de desenvolvimento	indefinida	22.877	32	-	22.909
Ágio	indefinida	5.329	-	(1.443)	3.886
		<u>28.287</u>	<u>32</u>	<u>(1.443)</u>	<u>26.876</u>
		<b>Amortização controladora</b>			
		<b>Saldo em 30/6/2010</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 30/9/2010</b>
Software		(22)	(4)	-	(26)
		<u>28.265</u>	<u>28</u>	<u>(1.443)</u>	<u>26.850</u>
		<b>Custo consolidado</b>			
	<b>Prazos de vida útil</b>	<b>Saldo em 30/6/2010</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 30/9/2010</b>
Software	5 anos	99	1	-	100
Custos de desenvolvimento	indefinida	22.877	32	-	22.909
Ágio	indefinida	32.595	-	(1.443)	31.152
		<u>55.571</u>	<u>33</u>	<u>(1.443)</u>	<u>54.161</u>

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

	<b>Amortização consolidado</b>			<b>Saldo em 30/9/2010</b>
	<b>Saldo em 30/6/2010</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	
Software	<u>(23)</u>	<u>(5)</u>	<u>-</u>	<u>(28)</u>
	<u>55.548</u>	<u>28</u>	<u>(1.443)</u>	<u>54.133</u>

### 16 Financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota Explicativa nº 25.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>
Cédulas de crédito bancário (a)	100.938	96.579	269.417	257.703
Financiamento - BNB (b)	-	-	155.272	108.529
Banco da Indústria e Comércio (c)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.659</u>	<u>6.535</u>
	<u>100.938</u>	<u>96.579</u>	<u>431.348</u>	<u>372.767</u>
Circulante	7.421	6.552	25.464	23.784
Não circulante	93.517	90.027	405.884	348.983

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### (a) Cédulas de Crédito Bancário

			<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>Vencimento</b>	<b>Encargos</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>
CCBs (1)	Até 2028	IGP-M + 9% a 10,6% a.a.	119.413	115.381	314.007	303.081
(-) Custos a apropriar (2)			<u>(18.475)</u>	<u>(18.802)</u>	<u>(44.590)</u>	<u>(45.378)</u>
			<u>100.938</u>	<u>96.579</u>	<u>269.417</u>	<u>257.703</u>
Circulante			7.421	6.552	18.765	16.987
Não circulante			93.517	90.027	250.652	240.716

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

- (1) Refere-se a Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) emitidas pela New Energy Options Geração de Energia S.A. - NEO para financiamento das operações. Estas operações têm custo de captação de IGP-M + 9% a 10,6% a.a.

As cédulas de créditos bancários apresentadas na controladora foram inicialmente emitidas pela New Energy Options Geração de Energia S.A. - NEO e transferidas subsequentemente para a Multiner S.A, nas mesmas condições informadas acima.

- (2) Refere-se aos gastos com assessoria financeira na captação das Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) que são amortizados considerando o prazo de vencimento dos contratos conforme pronunciamento contábil CPC 08 - Custos de Transação.

O cronograma de amortização do saldo é o seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>
2010	1.720	3.278	4.456	8.556
2011	6.880	6.556	17.822	17.111
2012	6.880	6.556	17.822	17.111
2013	6.880	6.556	17.822	17.111
2014	6.880	6.556	17.822	17.111
2015	6.880	6.556	17.822	17.111
De 2016 a 2028	<u>83.293</u>	<u>79.323</u>	<u>220.441</u>	<u>208.970</u>
	<u>119.413</u>	<u>115.381</u>	<u>314.007</u>	<u>303.081</u>

Os equipamentos e 48% dos PPAs foram dados como garantia nessas captações.

A Companhia possui cláusulas restritivas operacionais. Em 30 de setembro de 2010, todas as cláusulas restritivas estavam atendidas pela Companhia.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

Vide quadro de maturidade dos financiamentos, considerando valor nominal, incluindo juros a vencer, na Nota Explicativa 25.

### (b) Financiamentos do Banco do Nordeste do Brasil

	<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>
Alegria I	156.866	110.139
(-) Custos a apropriar	<u>(1.594)</u>	<u>(1.610)</u>
	<u>155.272</u>	<u>108.529</u>
Circulante	42	262
Não circulante	155.230	108.267

Em 20 de maio de 2009 o Banco do Nordeste aprovou a operação de financiamento para a NEO para o projeto Alegria I no valor de R\$ 250.000. O contrato foi assinado em 22 de setembro de 2009 e em 30 de setembro de 2010 o saldo devedor era de R\$ 156.866.

O valor liberado para o Projeto Alegria I será pago em 20 anos, com carência de um ano (com a primeira parcela do principal vencendo em 22 de outubro de 2011) e tem juros de 10%a.a., com desconto de 2,5% como bônus por adimplência quando do pagamento na data devida.

As garantias deste financiamento são: (I) contas reservas que somam 20% do valor financiado de acordo com as liberações, (II) fiança bancária equivalente a 20% do valor financiado durante o período de vigência do financiamento, (III) seguro conclusão de obra no valor de 60% do financiamento, (IV) 100% dos PPA's, (V) alienação fiduciária dos equipamentos, (VI) penhor de direitos emergentes, (VII) penhor de ações da New Energy Options e, (VIII) fiança dos acionistas controladores.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

O cronograma de amortização do saldo é o seguinte:

	<u>Alegria I - Consolidado</u>	
	<u>30/09/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
2011	2.179	1.530
2012	7.022	4.931
2013	7.338	5.152
2014	7.591	5.330
2015	7.861	5.519
De 2016 a 2029	<u>124.875</u>	<u>87.677</u>
	<u>156.866</u>	<u>110.139</u>

As operações de financiamento do Grupo possuem determinadas cláusulas restritivas. Em 30 de setembro de 2010 essas cláusulas estavam sendo atendidas pelo Grupo.

### (c) *Banco da Indústria e do Comércio - BIC*

O valor liberado foi de R\$ 8.000, a ser pago em uma única parcela com vencimento em 11 de novembro de 2011, com encargos de CDI+0,60% ao mês.

O saldo apresentado em 30 de setembro de 2010 possui R\$ 257 de encargos financeiros decorridos durante o exercício.

As seguintes garantias foram fornecidas aos credores em função das operações de financiamento do Grupo:

- Cessão dos direitos creditórios dos empreendimentos;
- Alienação fiduciária dos equipamentos;
- Fianças bancárias;

## Multiner S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

- Seguro de conclusão da obra;
- Aplicações financeiras;
- Penhor dos direitos emergentes da resolução autorizativa e dos contratos de compra e venda de energias dos seus empreendimentos;
- Penhor das ações da Sociedade; e
- Fiança dos acionistas.
- Hipoteca do Terreno da RAESA no valor de R\$ 630

As operações de financiamento do Grupo possuem determinadas cláusulas restritivas. Em 30 de setembro de 2010 essas cláusulas estavam sendo atendidas pelo Grupo.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### 17 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>	<u>30/9/2010</u>	<u>30/6/2010</u>
Arteche EDC Equipamentos e Sistemas S.A. (2)	-	-	4.580	-
Atlântico Terminais S/A (2)	-	-	1.690	876
Barbosa, Mussnich e Aragão Advogados	171	755	171	755
Caterpillar Motoren GMBH & Co. (3)	-	-	5.480	-
Comercial Mecotubos Atibaia (2)	-	-	1.750	1.750
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (1)	-	-	21.336	28.449
Deugro Brasil Transp. Log. Desp. Aduan. Ltda. (2)	-	-	674	907
EMPA S.A. Serviços de Engenharia (3)	-	-	1.963	1.963
Engevix Engenharia S.A. (3)	-	-	1.752	-
Engineering S.A. Serv. Técnicos SP (2)	-	-	-	445
I M Comércio e Terraplanagem Ltda. (2)	-	-	684	-
Laureano & Meirelles Engenharia Ltda. (2)	-	-	-	391
Light Esco Prestação de Serviços S.A.	596	447	596	447
Phelps Dodge International Brasil Ltda. (3)	-	-	1.851	1.851
PSR Consultoria Ltda.	227	227	227	227
Suata Serv. Unificado de Arm. e Term. Alf. (2)	-	-	2.684	4.820
Siemens Ltda. (3)	-	-	1.011	1.187
Transdata Transportes S.A (1)	-	-	727	-
Vestas Eólica (2)	-	-	6.327	1.810
Windpower Construções Ltda (2)	-	-	762	1.697
Outros	630	504	2.885	2.518
	<u>1.624</u>	<u>1.933</u>	<u>57.150</u>	<u>50.093</u>

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

- (1) Referente à compra de energia, para substituir os 207 MW médios comercializados pelas usinas Termelétrica Itapebi e Termelétrica Monte Pascoal no leilão de A-3, de 2007, conforme mencionado na Nota Explicativa no 1. O saldo a pagar registra compras de energia efetuadas até Agosto de 2010 e seu prazo de pagamento foi renegociado para Dezembro de 2010.
- (2) Fornecedores da controlada New Energy, envolvidos no processo de construção da Usina.
- (3) Fornecedores de equipamentos das controladas termelétricas Itapebi e Monte Pascoal.

A exposição do Grupo a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores é divulgada na Nota Explicativa nº 25.

### 18 Contas a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>
Contas a pagar por aquisição de investimento (1)	4.841	6.948	4.841	6.948
Dívida com antigos acionistas (2)	-	-	437	436
Contas a pagar por aquisição de terreno (3)	1.386	-	1.386	-
Outros	-	3	62	61
	<u>6.227</u>	<u>6.951</u>	<u>6.726</u>	<u>7.445</u>
Circulante	6.227	6.951	6.289	7.009
Não circulante	-	-	437	436

- (1) Em 30 de setembro de 2010 o saldo refere-se ao valor a pagar para a empresa Quattropar, referente à compra de 29,70% da participação acionária na empresa 2007 Participações S.A, conforme descrito na Nota Explicativa nº 12.1.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

- (2) Contas a pagar das controladas Itapebi e Monte Pascoal aos antigos acionistas.
- (3) Valor devido referente a compra de terreno Engenho Brillhante, situado na zona rural do município do Cabo de Santo Agostinho, com 662,76 hectares, no valor total de R\$ 198, conforme promessa de compra e venda assinada em 25 de julho de 2010.

Este terreno tem como objetivo a instalação de futuras Termelétricas.

A exposição do Grupo a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar é divulgada na Nota Explicativa nº 25.

### 19 Debêntures

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>
1º Emissão (1)	10.384	10.478
2º Emissão (2)	71.620	42.141
Custo de captação (3)	<u>(1.427)</u>	<u>(1.478)</u>
Não circulante	<u><u>80.577</u></u>	<u><u>51.141</u></u>

- (1) Em 17 de novembro de 2009, a Companhia emitiu 12.000 debêntures nominativas escriturais, privadas, com garantias flutuantes e não conversíveis em ações, em uma série única, com valor nominal total de emissão de R\$ 12.000, das quais 10.000 foram subscritas e integralizadas em 18 de novembro de 2009, no valor total de R\$ 10.000.

O valor nominal das debêntures é atualizado pela aplicação da variação acumulada de 105% das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros.

O prazo de vencimento é de 6 (seis) anos contados da data de emissão, podendo ser resgatadas antecipadamente a qualquer tempo pelos debenturistas.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

No trimestre houve uma variação negativa de R\$ 94 referentes a resgate de 424 debêntures ao preço total de R\$ 451 e de R\$ 358 referentes a capitalização dos encargos da dívida do período.

- (2) Em 31 de maio de 2010, a Companhia emitiu 500 debêntures nominativas escriturais, privadas, com garantias flutuantes e não conversíveis em ações, em uma série única, com valor nominal total de emissão de R\$ 250.000, das quais 135 foram subscritas e integralizadas: (i) 83 ao preço unitário de R\$ 508, em 25 de junho e 30 de junho de 2010; (ii) 10 ao preço unitário de R\$ 512, em 15 de julho de 2010; (iii) 30 ao preço unitário de R\$ 513, em 6 de agosto de 2010 e 12 ao preço unitário de R\$ 514 em 9 de agosto de 2010.

O prazo de vencimento das debêntures é de 4 anos, vencendo-se as mesmas em 1º de junho de 2014.

A variação no trimestre de R\$ 29.479, refere-se basicamente a subscrição ocorrida no valor de R\$ 26.701 e a apropriação dos encargos no valor de R\$ 2.778.

- (3) Valor pago ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB referente a comissão de estruturação e de colocação das debêntures, este valor será amortizado pelo prazo do vencimento das debêntures.

## **20 Transações com partes relacionadas**

### ***Controladora e parte controladora final***

A Companhia é controlada pelos acionistas Jorge Amilcar Boueri da Rocha e José Augusto Ferreira dos Santos através das empresas JABR Participações S/A e Cia 44 de Negócios, respectivamente.

A composição acionária da Companhia está apresentada na Nota Explicativa nº 22.

### ***Remuneração de pessoal-chave da administração***

No período findo em 30 de setembro de 2010, a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria foi de R\$ 1.338 (R\$ 6.895 em setembro de 2009). Os encargos sociais pagos totalizaram R\$ 268 em 2010 (R\$ 1.379 em setembro 2009).

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

Segue resumo das operações e saldos com empresas relacionadas:

Classificação	Descrição	Data de vencimento ou prazo	Condição de rescisão ou término	Vínculo	Parte relacionada	Controladora		Consolidado	
						30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	30/6/2010
<b>Ativo circulante:</b>									
Disponibilidades	Conta corrente	Diária	Espontânea	Pessoa chave	Banco BVA	-	28	114	82
Aplicações financeiras	Aplicações em CDB's	Diária	Espontânea	Pessoa chave	BVA Empreendimentos	-	-	7.608	7.395
Aplicações financeiras	Aplicações em Debêntures	Diária	Espontânea	Pessoa chave	BVA Empreendimentos	36.450	46.380	82.161	94.972
					<b>Caixa e equivalentes:</b>	<u>36.450</u>	<u>46.408</u>	<u>89.883</u>	<u>102.449</u>
Créditos diversos	Pagamento despesas			Acionista	Cia 44 de Negócios		1		1
Créditos diversos	Adiantamento			Pessoa chave	Administradores		2		2
Créditos diversos	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Banco BVA	3	2	3	9
Contas a receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Estelar Engenheiros Associados	-	-	81	81
Contas a receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Genesis 2000		3		3
Créditos diversos	Contrato de mútuo			Acionista	Carlos Henrique Figueiredo	900	900	900	900
					<b>Circulante:</b>	<u>903</u>	<u>908</u>	<u>984</u>	<u>996</u>
Créditos diversos	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Acionista	Jorge Amilcar Boueri da Rocha	134	134	134	134
Contas a receber		Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Eólica	25.560	25.560	25.562	25.632
Contas a receber		Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	SOG - Serviços em Óleo e Gás	-	-	285	259
Contas a receber		Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	A&G	1	1	1	1
Contas a receber	Pagamento despesas			Pessoa chave	Multiner Óleo e Gás	-	1.087	-	1.087
Contas a receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	2007 Participações	514	475	514	475
Contas a receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	RAESA	-	2.022	-	2.022
Contas a receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	UTE Itapebi	18.747	21.984	-	-
Contas a receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	UTE Monte Pascoal	8.368	12.911	-	-

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

Classificação	Descrição	Data de vencimento ou prazo	Condição de rescisão ou término	Vínculo	Parte relacionada	Controladora		Consolidado	
						30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	30/6/2010
Contas a receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Mylossoma Participações	26	24	26	24
Contas a receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Cia Energética do Uruguai	1.897	1.727	-	-
Contas a receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Santa Rita	62	55	-	-
Contas a receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	New Energy Options	8	360	-	-
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Estelar Engenheiros Associados	-	-	328	304
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Termopower V	63	54	-	-
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Termopower VI	10	9	-	-
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Pernambuco III	62	53	-	-
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Pernambuco IV	44	32	-	-
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Trapiche I	21	19	-	-
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Trapiche II	20	19	-	-
Valores a Receber (*)	Aporte de capital	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Eólica	10.138	9.880	10.138	9.880
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Genesis 2000	150	149	150	149
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Eólica	-	-	19.604	13.725
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Multiner Óleo e Gás	16.140	14.637	16.140	14.637
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	New Energy Options	98.021	68.627	-	-
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo			Controlada	RAESA	-	300	-	300
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	2007 Participações	6	6	6	6
<b>Não Circulante:</b>						<b>179.992</b>	<b>160.125</b>	<b>72.888</b>	<b>68.635</b>

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

Classificação	Descrição	Data de Vencimento ou prazo	Condição de rescisão ou término	Vínculo	Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
						30/9/2010	30/6/2010	30/9/2010	30/6/2010
<b>Passivo Circulante:</b>									
Contas a pagar	Reembolso de despesas de viagem			Controlada	New Energy Options		6		1
Contas a pagar		Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Estelar Engenheiros Associados	132	49	460	377
Contas a pagar (**)	Aquisição de investimentos	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Eólica Tecnologia	3.935	3.855	3.935	3.860
					<b>Circulante:</b>	<u>4.067</u>	<u>3.910</u>	<u>4.395</u>	<u>4.238</u>
<b>Passivo não Circulante:</b>									
Dividas com pessoas ligadas	Contratos de mútuos	Indeterminado	Inexistente	Controlada	RAESA	31	-	31	17
Contas a pagar	Despesas a ser reembolsadas	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	BVA Empreendimentos	-	-	47	55
Dividas com pessoas ligadas	Despesas a ser reembolsadas			Controlada	RAESA	-	-	17	
					<b>Sub-total:</b>	<u>31</u>	<u>-</u>	<u>95</u>	<u>72</u>
AFAC	AFAC	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Outros	-	-		2.023
					<b>Sub-total: (***)</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>436</u>	<u>2.023</u>
					<b>Não Circulante:</b>	31	-	531	2.095

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

Classificação	Descrição	Data de Vencimento ou prazo	Condição de rescisão ou término	Vínculo	Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
						30/9/2010	30/6/2010	30/9/2010	30/6/2010
<b>Resultado do período</b>									
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Multiner Óleo e Gás	1.011	702	1.011	702
Receitas Financeiras	Aplicações em debêntures	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	BVA Empreendimentos	3.715	2.527	3.715	2.022
Receitas financeiras sem impacto em resultado	Aplicações em CDB's	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Banco BVA	-	-	552	340
Receitas financeiras sem impacto em resultado	Aplicações em debêntures	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	BVA Empreendimentos	-	-	3.042	2.131
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	RAESA	69	47	69	47
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	UTE Itapebi	-	16	-	-
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	New Energy Options	-	1.749	-	2
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Acionista	Jorge Amilcar Boueri da Rocha	-	-	145	96
Receitas Financeiras	Contas a receber			Joint Venture	Eólica Tecnologia	665	407	665	407
Despesas Financeiras	Debêntures	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	BVA Empreendimentos	(1.056)	(1.056)	(1.056)	(1.056)
Despesas Financeiras	Aquisição de investimentos	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Eólica Tecnologia	(288)	(208)	(288)	(208)
<b>Resultado:</b>						<u>4.116</u>	<u>4.184</u>	<u>7.855</u>	<u>4.483</u>

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

As transações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes.

(\*) **Valores a receber da Eólica** - Conforme Acordo de Acionistas, de 23 de março de 2008, a Multiner efetuou em nome da Eólica Administração e Participações Ltda., aporte de capital na NEO no valor principal de R\$ 9.000, gerando o valor a receber da Eólica, remunerado à taxa SELIC. A administração está em processo de negociação e formalização do prazo e forma de recebimento dos recursos.

(\*\*) **Valores a pagar à Eólica**- Valor devido à Eólica Administração e Participações Ltda, referente à aquisição de 20% da NEO.

### 21 Contingências

Em 30 de setembro 2010 a Companhia e suas controladas não eram partes interessadas em litígios e, portanto, não há contingências provisionadas ou passíveis de divulgação nesta data.

Em 30 de setembro de 2010 a Companhia e suas controladas eram partes em processo administrativo movido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL tendo em vista que as controladas Termelétrica Pernambuco IV S.A. e Termelétrica Santa Rita de Cássia S.A. não cumpriram um dos marcos do cronograma de implantação do empreendimento.

A Companhia entende que o risco máximo envolvido nesses processos é de aproximadamente R\$ 600.

### 22 Patrimônio líquido

#### a. *Capital subscrito e integralizado*

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2010 é de R\$ 150.253 (R\$ 150.253 em 30 de junho de 2010) e está composto por 1.727.000 ações ordinárias (1.727.000 em 30 de junho de 2010) e 497.768 ações preferenciais resgatáveis (497.768 em 30 de junho de 2010), sem valor nominal. Todas as ações emitidas foram integralizadas.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

Em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010, a composição acionária era a seguinte:

Acionista	30/9/2010		30/6/2010	
	Qtde. ações	Participação %	Qtde. ações	Participação %
Cia. 44 de Negócios	779.670	35,045%	778.022	34,971%
JABR Participações S.A.	728.559	32,748%	726.212	32,642%
Multiner FIP	445.620	20,030%	445.620	20,030%
Cia. de Investimentos Resultado	218.763	9,833%	216.766	9,743%
BVA Empreendimentos	52.148	2,344%	52.146	2,344%
Carlos Alberto Pires de Albuquerque	1	0,000%	1.000	0,045%
Carlos Henrique Figueiredo	1	0,000%	1.000	0,045%
Jorge Amilcar Boueri da Rocha	1	0,000%	1.000	0,045%
José Augusto Ferreira dos Santos	1	0,000%	1.000	0,045%
Luís Octávio da Motta Veiga	1	0,000%	1.000	0,045%
Mauro Molchansky	1	0,000%	1.000	0,045%
Alexej Predtechensky	1	0,000%	1	0,000%
Fernando Pinto de Matos	1	0,000%	1	0,000%
	<u>2.224.768</u>	<u>100,000%</u>	<u>2.224.768</u>	<u>100,000%</u>

### Ações preferenciais

A Companhia aumentou seu capital em R\$ 149.526, com emissão de 497.768 ações preferenciais regatáveis. Este aumento de capital gerou reserva de ágio na emissão de ações no montante de R\$ 316.259.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

As ações Preferenciais Nominativas Resgatáveis - PNR são conversíveis em ações ON da Companhia, no quarto ano contado da data de aprovação da sua emissão, que ocorreu em 5 de dezembro de 2008, na proporção de 1/1, isto é, cada ação preferencial poderá ser convertida em uma ação ordinária de emissão da Companhia.

Além do direito de conversão em ações ordinárias descrito acima, essas ações, possuem direito a dividendos no mínimo 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias, participação integral nos resultados da Companhia em igualdade com as ações ordinárias e preferência em deliberar sobre a conversão das ações preferenciais resgatáveis em ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de 1/1, caso a Companhia decida realizar emissão pública de ações antes do prazo previsto para conversão dessas ações em ações ordinárias.

Decorrido o prazo mencionado acima, caso o acionista opte pela não-conversão de suas ações, as mesmas serão resgatadas pela Companhia, obedecendo a um cronograma de pagamento, que equivale ao resgate de 1/6 das ações preferenciais resgatáveis, em seis semestres consecutivos contados a partir de 24 de maio de 2013, ao preço que corresponderá ao preço de emissão atualizado pela variação do Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M) acrescido de 9,5% ao ano, desde a data de sua emissão, descontados os valores recebidos a título de dividendos, juros sobre capital próprio ou qualquer outro rendimento auferido pelas ações preferenciais resgatáveis, também atualizados pelo IGP-M, acrescido de 9,5% ao ano, desde a data do recebimento dessas quantias.

### ***b. Reserva de capital para investimentos***

Essa reserva foi constituída em 31 de dezembro de 2007 e aprovada pelos acionistas da Multiner, conforme AGE da mesma data, com o intuito de promover o aporte de recursos para investimentos.

### ***c. Reserva de ágio na emissão de ações***

O montante de R\$ 316.259 é decorrente de ágio apurado através de análise a valor de mercado quando da emissão, em 2009, de ações preferenciais resgatáveis.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### *d. Dividendos*

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976 (redação alterada pela Lei nº 10.303/2001). A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado ao dividendo mínimo obrigatório.

A Companhia não apresentou resultado positivo para base de pagamento de dividendos nos exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

### **23 Receita líquida de vendas**

	<u>Consolidado</u>
	<b>30/9/2010</b>
Fornecimento de energia:	
Energia elétrica	<u>29.906</u>
Deduções:	
PIS	(493)
COFINS	(2.273)
ICMS	<u>(56)</u>
	(2.822)
Receita líquida de vendas	<u><u>27.084</u></u>

A receita da companhia é substancialmente representada pelo valor de venda de energia no período de janeiro a setembro de 2010 pelas usinas termelétricas Monte Pascoal e Itapebi.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### 24 Custo das vendas

Consolidado

**30/9/2010**

Energia elétrica

(48.820)

O montante demonstrado como energia elétrica refere-se às Termelétricas Monte Pascoal (R\$ 24.509) e Itapebi (R\$ 24.311), que em função do atraso na entrada em operação das respectivas termelétricas, participaram de leilões de venda de energia (lastro) promovido pela CHESF, em dezembro de 2009, visando adquirir energia para o período de seis meses, para substituir os 207 MW médios comercializados por estas usinas no leilão de A-3, de 2007, conforme descrito na NE 34 a não aplicação de penalidades técnicas contratuais levou estas investidas a efetuarem revisão no preço praticado em 2010, recuperando assim este custo.

### 25 Instrumentos financeiros

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as diretrizes e estratégias definidas pela Administração do Grupo.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

A Administração do Grupo revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

		30/9/2010		30/6/2010	
	Mensuração	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	Custo amortizado	36.478	108.854	49.025	108.035
Aplicações financeiras Fundos de Investimentos (Nota 7)	Custo amortizado	-	9.385	-	6.102
Aplicações financeiras CDBs (Nota 7)	Custo amortizado	-	43.848	-	45.760
Contas a receber (Nota 8)	Custo amortizado	-	-	-	17.340
Adiantamentos a fornecedores (Nota 9)	Custo amortizado	2.402	16.646	3.060	15.042
Valores a receber Partes Relacionadas (Nota 20)	Custo amortizado	<u>180.895</u>	<u>69.631</u>	<u>161.033</u>	<u>69.631</u>
		<u>219.775</u>	<u>248.364</u>	<u>213.118</u>	<u>261.910</u>
<b>Passivo</b>					
Fornecedores (Nota 17)	Custo amortizado	1.624	57.150	1.933	50.093
Valores a pagar Partes Relacionadas (Nota 20)	Custo amortizado	4.395	4.162	3.910	4.310
Contas a pagar (Nota 18)	Custo amortizado	6.227	6.726	6.951	7.445
Debêntures emitidas remuneradas a IGPM (Nota 19)	Custo amortizado	71.620	71.620	42.141	42.141
Debêntures emitidas remuneradas a CDI (Nota 19)	Valor justo	10.384	10.384	10.478	10.478
Financiamentos (Nota 16)	Custo amortizado	<u>100.938</u>	<u>431.348</u>	<u>96.579</u>	<u>372.767</u>
		<u>195.188</u>	<u>581.390</u>	<u>166.176</u>	<u>491.598</u>

- a. A Administração analisou seus ativos e passivos financeiros e entende que, em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010, os valores mensurados ao custo amortizado se aproximam do valor de mercado.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

- b. Uma das principais responsabilidades da Administração do Grupo é o gerenciamento, dentro de uma diretriz global, das exposições aos riscos de taxa de juros, taxa de câmbio, crédito e liquidez. Neste contexto, o Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposições aos mesmos. A política de controle consiste no acompanhamento das taxas contratadas *versus* às vigentes no mercado.

### ***Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros:***

No que tange ao cálculo do valor de mercado e classificação, seguem as seguintes considerações:

- Caixa e equivalente de caixa: os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras estão mensuradas ao seu valor de custo amortizado, através do resultado, na data do balanço, que se aproxima do seu valor de mercado, conforme avaliação da administração, uma vez que os investimentos em CDBs possuem liquidez diária e as aplicações em debêntures privadas possuem cláusula de resgate antecipado, com remuneração calculada de forma *pro rata temporis* até a data do efetivo resgate.
- Aplicações financeiras vinculadas a operações de crédito -aplicações financeiras em CDBs são mensuradas pelo custo amortizado curva do papel e classificadas como custo amortizado, e as aplicações financeiras em Fundos de Investimento não disponíveis para resgate são mensuradas pelo preço de mercado.
- Contas a receber e adiantamento a fornecedores: mensurados ao custo amortizado, com expectativa de realização no curto prazo.
- Adiantamento a Fornecedores: os valores em moeda estrangeira são convertidos à taxa final e mensurados pelo método do custo amortizado, sendo classificados como empréstimos e recebíveis e, portanto reconhecidos pelo seu valor original.
- Fornecedores: mensurados ao custo amortizado.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

- Contas a pagar para partes relacionadas - mensurados ao custo amortizado.
- Debêntures Emitidas (remuneradas a CDI) - as debêntures emitidas pela Companhia remuneradas a CDI possuem cláusula de liquidez. No entendimento da Administração, o valor justo dessa modalidade de captação se aproxima do valor da curva do papel.
- Financiamentos (remunerados a IGP-M): o valor de mercado dos financiamentos é idêntico aos saldos contábeis. Estão mensurados pelo custo amortizado, sendo classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo.
- Financiamentos (remunerados a taxa pré fixada) - o valor de mercado dos financiamentos é idêntico aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Estão mensurados pelo custo amortizado, sendo classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo.

As operações do Grupo estão sujeitas aos fatores de riscos descritos na nota explicativa nº 5, e estão detalhados abaixo:

- *Risco de taxa de juros*

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

	Nota	30/9/2010		30/6/2010	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Ativos vinculados a taxa pós fixada - CDI</b>					
Caixa e equivalente de caixa - aplicações financeiras	6	36.450	102.394	46.380	95.727
Aplicações vinculadas	7	-	53.233	-	51.862
<b>Total</b>		<b>36.450</b>	<b>155.627</b>	<b>46.380</b>	<b>147.589</b>

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

		<u>30/9/2010</u>		<u>30/6/2010</u>	
	Nota	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Passivos vinculados a taxa pós fixada - CDI</b>					
Parte relacionada - Dividas com pessoas ligadas - Contratos de mútuos	20	-	(35.750)	-	(28.668)
Empréstimo e financiamento - BIC Banco	16 ( c )	-	-	-	(6.535)
<b>Total</b>		<u>-</u>	<u>(35.750)</u>	<u>-</u>	<u>(35.203)</u>
<b>Passivos vinculados a taxa pré fixada</b>					
Empréstimos e Financiamento - BNB	16 ( b )	-	(155.272)	-	(108.529)
<b>Total</b>		<u>-</u>	<u>(155.272)</u>	<u>-</u>	<u>(108.529)</u>
<b>Passivos vinculados a taxa pós fixada - IGPM</b>					
Empréstimos e Financiamento - CCB	16 ( a )	(119.413)	(314.007)	(115.381)	(303.081)

A Administração considerou como metodologia mais correta para a estimativa de um “cenário provável I” se basear nas taxas praticadas no mercado, para o período de um ano, do CDI, SELIC, IGP-M e Taxa Pré e as taxas de Euro e Dólar, divulgadas pela Bolsa de Mercadorias & Futuros em 30 de setembro de 2010.

Os quadros abaixo demonstram o impacto do resultado financeiro consolidado em 30 de setembro de 2010, simulando o cenário provável I, que considera as taxas CDI, o cenário provável II que considera uma deterioração de 25% e o cenário provável III que considera uma deterioração de 50%, da taxa provável apurada nas respectivas datas de análise.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

				<b>Consolidado</b>			
				<b>30/9/2010</b>	<b>Cenário Provável I</b>	<b>Cenário Provável II</b>	<b>Cenário Provável III</b>
<b>CDB</b>	Indexado CDI	105%	Queda na Taxa CDI	7.607	905	679	453
<b>CDB</b>	Indexado CDI	99%	Queda na Taxa CDI	9.564	1.069	802	535
<b>Debêntures</b>	Indexado CDI	107%	Queda na Taxa CDI	82.161	9.972	7.479	4.986
<b>CDB</b>	Indexado CDI	99%	Queda na Taxa CDI	16.313	1.824	1.368	912
<b>CDB</b>	Indexado CDI	98%	Queda na Taxa CDI	27.535	3.046	2.284	1.523
<b>FI Renda Fixa Plus - LP</b>	Meta 100% CDI	0%	Queda na Taxa CDI	9.385	1.061	795	530
<b>Empréstimos Concedidos</b>	Selic	0%	Queda na Taxa SELIC	9.880	1.119	840	560
<b>Empréstimos Concedidos</b>	CDI	105%	Queda na Taxa CDI	35.750	4.253	3.190	2.127
<b>Divida</b>	IGP-M	0%	Aumento do IGP-M	(3.935)	(226)	(283)	(339)
<b>Emissão de Debêntures</b>	Indexado CDI	105%	Aumento na Taxa CDI	(10.385)	(1.236)	(1.544)	(1.853)
<b>Emissão de Debêntures</b>	IGP-M	9,50%	Aumento do IGP-M	(71.620)	(11.313)	(14.142)	(16.970)

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

				<b>Consolidado</b>			
				<b>30/9/2010</b>	<b>Cenário Provável I</b>	<b>Cenário Provável II</b>	<b>Cenário Provável III</b>
<b>Empréstimo</b>	CDI	0,60%	Aumento do CDI	(6.659)	(1.278)	(1.598)	(1.917)
<b>CCB</b>	IGP-M	9,50%	Aumento do IGP-M	(314.007)	(49.601)	(62.002)	(74.402)
	CDI %				11,30%	8,48%	5,65%
	SELIC				11,33%	8,50%	5,67%
	IGPM %				5,75%	7,19%	8,63%
	105% CDI				11,90%	8,92%	5,95%
	99% CDI				11,18%	8,39%	5,59%
	98% CDI				11,06%	8,30%	5,53%
	107% CDI				12,14%	9,10%	6,07%
	105% CDI				11,90%	14,87%	17,85%
	0,60%+CDI				19,19%	23,99%	28,79%
	IGPM + 9,5%				15,80%	19,75%	23,69%

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

O Grupo possui financiamento de longo prazo, contratado com Banco do Nordeste do Brasil, o qual possui custo efetivo de 7,5% a.a.

O quadro abaixo demonstra o impacto do resultado financeiro em 30 de setembro de 2010, simulando o cenário provável I, que considera as taxas pré fixadas, o cenário provável II que considera uma deterioração de 25% e o cenário provável III que considera uma deterioração de 50%, da taxa provável apurada nas respectivas datas de análise.

		<u>2010</u>				
		30/9/2010	31/12/2009	Cenário Provável I	Cenário Provável II	Cenário Provável III
<b>Risco associado: queda nas taxas pré-fixadas</b>						
<b>Empréstimo</b>	10% a.a	(156.866)	-	9.098	2.902	(3.294)
			Taxa Pré 360 dias	15,80%	11,85%	7,90%

O quadro abaixo demonstra o impacto do resultado financeiro em 30 de setembro de 2010, simulando o cenário provável I, que considera o IGPM, o cenário provável II que considera uma deterioração de 25% e o cenário provável III que considera uma deterioração de 50%, da taxa provável apurada nas respectivas datas de análise.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

Risco associado: aumento do IGP-M	30/9/2010	2010		
		Cenário Provável I	Cenário Provável II	Cenário Provável III
CCB	9,50% (314.007)	(18.055)	(22.569)	(27.083)
	IGPM %	5,75%	7,19%	8,63%

Como as despesas e as receitas financeiras da New Energy Options Geração de Energia S.A (NEO) são inseridas na capitalização de seu imobilizado, esta variação não gera impacto direto no resultado da controladora e de sua controlada.

- *Risco de taxa de câmbio*

Para reduzir esse risco, além do monitoramento permanente do mercado de câmbio pela sua Administração, o Grupo poderá contratar, quando julgar necessário, derivativos financeiros para compensar esses eventuais impactos. No entanto, os níveis das taxas de câmbio utilizadas nas projeções financeiras e nas contratações de importações, bem como nos custos associados, até 30 de setembro de 2010 à contratação de mecanismos de proteção, levaram a Administração a optar pela posição de neutralidade durante este período à contratação de mecanismos de proteção.

O quadro abaixo demonstra o impacto do resultado financeiro em 30 setembro de 2010, simulando o cenário provável I, que considera o USD, o cenário provável II que considera uma deterioração de 25% e o cenário provável III que considera uma deterioração de 50%, do câmbio provável apurado nas respectivas datas de análise.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

			Consolidado		
	30/9/2010	Real	Cenário Provável I	Cenário Provável II	Cenário Provável III
Adiantamento de fornecedores externos	381		373	280	186
USD	225.000	1,6934	1,6576	1,2432	0,8288

- *Risco de crédito*

Com exceção das usinas eólicas que foram contratadas no âmbito do PROINFA, com garantia da Eletrobrás, os demais contratos de vendas de energia dos empreendimentos térmicos foram obtidos em Leilões de Energia Nova, promovidos pela ANEEL, e foram firmados com dezenas de companhias distribuidoras de energia elétrica estabelecidas no País. Além da diluição de risco natural em função do número de contratantes, cada empresa de distribuição foi obrigada a aportar garantias e contra-garantias que aumentam a qualidade do recebível.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, o Grupo somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito avaliadas e/ou aprovadas pela Administração.

As empresas com as quais o Grupo possui aplicações financeiras estão divulgadas nas Notas Explicativas nº 6 e nº 7 - Caixa e Equivalente de Caixa e Aplicações financeiras vinculadas.

- *Risco de liquidez*

A diretriz de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos.

A seguir estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, considerando os juros a vencer até o final do contrato.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

	Valor contábil	Fluxo contratado	6 meses ou menos	6 -12 meses	1 -2 anos	2-5 anos	mais de 5 anos
<b>Fornecedores</b>	57.150	57.150	36.978	2.871	17.301	-	-
<b>Contas a Pagar</b>	6.726	6.726	4.414	604	1.708	-	-
<b>Partes Relacionadas</b>	4.490	4.490	1.098	-	335	3.057	-
<b>Financiamentos</b>	431.348	1.100.836	37.843	87.851	66.311	281.183	627.648

- *Gestão de risco de estrutura de capital*

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que o Grupo faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, o Grupo monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

- *Informação sobre determinação de valor de mercado*

Os instrumentos financeiros do Grupo avaliados a preço de mercado são classificados, como segue:

Nível 1 - instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo de forma que seja possível acessar diariamente o seu valor justo;

Nível 2 - instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo, mas, que seu modelo de precificação é baseado em dados observáveis no mercado;

Nível 3 - instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo e que seu modelo de precificação não é baseado em dados observáveis no mercado.

O quadro abaixo demonstra como os ativos e passivos da Companhia estão classificados quanto à determinação do seu valor justo de mercado.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

	30/9/2010			30/6/2010				
	30/9/2010	30/6/2010	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
BNB FI Renda Fixa Plus - LP	9.385	6.102	-	9.385	-	-	6.102	-
BNB Fundo de Investimento - CP	25	-	-	25	-	-	-	-

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Níveis 1 e 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

## 26 Compromissos assumidos

Os principais compromissos assumidos junto a fornecedores de bens e serviços acima de R\$ 300, estão listados abaixo:

Empresa	Objeto do contrato	Contratado	Saldo dos compromissos assumidos em 30/9/2010
New Energy Options Geração de Energia	Gerenciamento de obra	Laureano Meirelles Engenharia Ltda.	1.177
New Energy Options Geração de Energia	Gerenciamento de obra	Engineering S.A. Serviços	1.374
New Energy Options Geração de Energia	Tarifa de contratação de financiamento	Banco do Nordeste do Brasil S.A (*)	3.189
New Energy Options Geração de Energia	Consultoria em financiamento	Banco do Nordeste	251
New Energy Options Geração de Energia	Compra de Equipamentos e serviços de instalação	Guimarães e Ferreira	79.816
New Energy Options Geração de Energia	Serviços de Engenharia	Vestas Eólica (**) Windpower Construções Ltda.	10.253
New Energy Options Geração de Energia	Serviços de Montagem e compra de equipamentos	Arteche EDC Equip. e Sistemas S.A.	57.776

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

<b>Empresa</b>	<b>Objeto do contrato</b>	<b>Contratado</b>	<b>Saldo dos compromissos assumidos em 30/9/2010</b>
Termelétrica Itapebi S.A.	Compra de Equipamentos	Caterpillar Motoren GmbH & Co. (**)	100.796
Termelétrica Itapebi S.A.	Compra de Equipamentos	Siemens Ltda.	987
Termelétrica Itapebi S.A.	Serviços de Engenharia	Engevix Engenharia S.A.	1.220
Termelétrica Itapebi S.A.	Serviços de Montagem	Gtel Grupo Técnico de Eletromecânica Ltda.	10.748
Termelétrica Itapebi S.A.	Serviços de Engenharia	Empa S.A.	16.220
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	Compra de Equipamentos	Wärtsilä Finland (**)	101.014
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	Compra de Equipamentos	Siemens Ltda.	1.873
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	Serviços de Engenharia	Engevix Engenharia S.A.	1.220
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	Serviços de Montagem	Gtel Grupo Técnico de Eletromecânica Ltda.	10.748
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	Serviços de Engenharia	Empa S.A.	16.220
			<u>414.882</u>

(\*) Contratação em Euro, valores previstos considerando o Euro de 30 de setembro de 2010.

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### 27 Demonstração do valor adicionado

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2009</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2009</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Receita de vendas	27.084	-	-	-
Receitas financeiras	6.962	6.834	9.313	6.545
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(8.001)	(3.475)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Matéria prima e insumos	(48.820)	-	-	-
Serviços de terceiros e outros	(51.075)	(21.182)	(59.180)	(18.982)
<b>Retenções</b>				
Depreciação e amortização	<u>(153)</u>	<u>(92)</u>	<u>(142)</u>	<u>(89)</u>
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<u>(66.002)</u>	<u>(14.440)</u>	<u>(58.010)</u>	<u>(16.001)</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
Salários e encargos sociais	5.500	4.812	2.803	4.768
Honorários dos administradores	<u>1.606</u>	<u>8.274</u>	<u>847</u>	<u>8.274</u>
	<u>7.106</u>	<u>13.086</u>	<u>3.650</u>	<u>13.042</u>
<b>Tributos</b>				
Impostos e contribuições	(13.544)	104	22	67
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Juros e variações monetárias	23.210	6.408	21.086	5.043
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Prejuízo do período	(82.768)	(34.038)	(82.768)	(34.153)
Participação dos acionistas não controladores	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>(66.002)</u>	<u>(14.440)</u>	<u>(58.010)</u>	<u>(16.001)</u>

# Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

### 28 Eventos Subsequentes

#### ***a. Alteração na forma de cálculo para o faturamento da energia vendida pelas Termelétricas Monte Pascoal e Itapebi***

Em 8 de abril de 2011, foi publicado no Diário Oficial da União o despacho nº 1.128, emitido pela ANEEL onde resolve pela (i) não aplicação de penalidades técnicas e contratuais decorrentes do atraso na entrada em operação comercial das usinas, fundamentadas na ocorrência de fato alheio à sua vontade, e ii), deferimento do pleito de alteração do local de implantação das usinas.

Como consequência da decisão da ANEEL pela não aplicação das penalidades técnicas e contratuais decorrentes do atraso na entrada em operação das usinas Termelétricas Monte Pascoal e Itapebi, a forma de cálculo utilizada durante o ano de 2010 para o faturamento da energia vendida pelas Termelétricas foi alterada, gerando um ajuste no preço e consequentemente uma receita de R\$ 22.699.

#### ***b. Renegociação de financiamento***

Em 6 de maio de 2011, a Companhia renegociou o empréstimo ponte no valor de R\$ 140.000 captado pela New Energy Options (NEO) junto ao Banco do Nordeste do Brasil, alterando o vencimento de 17 de maio de 2011 para 17 de novembro de 2011 e a remuneração para CDI + 0,40%.

#### ***c. Capitalização de recursos***

Em 21 de março de 2011, a Diretoria da Companhia encaminhou ao Conselho de Administração para aprovação em AGE subsequente proposta de aporte de novos recursos na Companhia no valor de R\$ 100.000 através da criação e emissão de nova classe de ações preferências da Companhia (“Preferenciais Resgatáveis Classe B”), a serem subscritas pelos atuais detentores de ações preferenciais e resgatáveis pela Companhia em 12 meses. Essas debêntures serão atualizadas por IGP-M + 9% a.a desde a data da efetiva integralização até a data do resgate.

Multiner S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de reais)*

Em AGE realizada em 08 de abril de 2011 para deliberar sobre o assunto, o representante do acionista preferencialista da Companhia, o Multiner FIP, solicitou apresentação, pela Companhia, de nova proposta de capitalização, a qual deverá estar consubstanciada em laudo de avaliação econômico-financeira da Companhia a ser elaborada por empresa independente.

\* \* \*

### **Diretoria**

Camille Loyo Faria  
Diretora-Presidente

Paulo Guilherme Autran Seidel  
Diretor de Gestão Corporativa

### **Contadora**

Domingues e Pinho Contadores Ltda  
CRC/RJ: 001137-O

Luciana dos Santos Uchôa  
CRC/RJ: 081003/O-8

## Multiner S.A.

### Relatório de desempenho da Companhia divulgado de forma consolidado.

*(Valores em R\$ mil)*

#### **Destaques do trimestre e eventos subsequentes**

##### ***O setor de geração de energia elétrica***

- Em 30 de julho, foi realizado o Leilão de Energia para Fonte Hidrelétrica A-5/2010, o qual viabilizou a contratação de sete usinas, sendo três de médio porte e quatro pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), totalizando potência instalada de 808,9 MW. O volume de energia negociado no certame ficou em 327 MW médios, a um preço médio de venda de R\$ 99,48 por MWh. O investimento na construção das hidrelétricas é estimado em R\$ 3,2 bilhões. Participaram como compradores 27 distribuidoras de energia elétrica, que assinarão contratos de compra e venda de energia de 30 anos de duração com os empreendedores dos projetos, válidos a partir de 2015 - quando os projetos entrarão em operação. O volume financeiro desses contratos chegará a R\$ 8,5 bilhões no período.
- No mês de agosto, foram realizados dois Leilões de Fontes Alternativas de energia elétrica: um Leilão de Reserva e um Leilão A-3. O Leilão de Reserva ocorreu nos dias 25 e 26 e visou a contratar energia além daquela necessária para atender à demanda dos consumidores, de forma a aumentar a segurança do fornecimento de energia elétrica. Foram contratados 1.206,6 MW de potência instalada. Um total de 33 empreendimentos vendeu energia, a um preço médio de venda de R\$ 125,07/MWh. A energia negociada no leilão totaliza 445,1 MWmédios, sendo 255,1 MWmédios de eólica, 168,3 MWmédios de biomassa (bagaço de cana) e 21,7 MWmédios de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs). Os projetos de eólica e PCH contratados terão que iniciar a operação em 1º de setembro de 2013. No caso das térmicas à biomassa, alguns projetos poderão começar a gerar um ou dois anos antes desse prazo. Já o Leilão A-3 - realizado no dia 26 - destinou-se especificamente a contratar energia para o suprimento da demanda de mercado indicada pelas distribuidoras de eletricidade para daqui a três anos. O Leilão A-3/2010 proporcionou a contratação de uma potência instalada total de 1.685,6 MW, a partir de um conjunto de 56 empreendimentos que negociaram contratos de compra e venda com 15 empresas de distribuição de energia elétrica. A energia negociada no leilão totaliza 714,3 MWmédios, sendo 643,9 MWmédios de eólica, 22,3 MWmédios de biomassa (bagaço de cana) e 48,1 MWmédios em PCHs. O preço médio final foi de R\$ 135,48/MWh. Os empreendimentos contratados naquela licitação terão que entrar em operação em 1º de janeiro de 2013.

## Multiner S.A.

### Relatório de desempenho da Companhia divulgado de forma consolidado.

*(Valores em R\$ mil)*

- Nos primeiros nove meses de 2010, o consumo nacional de energia elétrica na rede atingiu 312,0 TWh, num crescimento da ordem de 9% em relação ao atingido em igual período de 2009. Tal alta foi impulsionada pelo excelente desempenho do segmento industrial, que apresentou taxa de crescimento de 12,3% nos primeiros nove meses do ano para o que contribuiu a baixa base de comparação do mesmo período de 2009. (Fonte: EPE - Resenha Mensal do Mercado de Energia Elétrica)
- A ANEEL publicou, em 11 de novembro, Comunicado Relevante que apresenta os preços-teto do 9º leilão de energia existente, A-1/2010, com início de suprimento previsto para 1º de janeiro de 2011. A contratação será na modalidade por quantidade de energia elétrica, ou, a critério do empreendedor, e somente para a energia oriunda de fonte térmica, poderá ser objeto de contrato por disponibilidade de energia. O preço-teto para o produto por quantidade será de R\$ 105,00/MWh, enquanto para o produto por disponibilidade o preço inicial será de 115,00/MWh. O certame ocorrerá no dia 10 de dezembro, pela internet, com realização delegada à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).
- Em 16 de novembro, a ANEEL aprovou o edital do segundo leilão de energia A-5 a ser realizado em 2010, para suprimento a partir de janeiro de 2015. O certame será realizado no dia 17 de dezembro e terá apenas contratação de energia gerada por fonte hídrica. Cinco Usinas Hidrelétricas (UHE) estão habilitadas a participar do certame, num total de 2.452 MW de potência instalada: Teles Pires (MT), Sinop (MT), Ribeiro Gonçalves (PI), Cachoeira (PI) e Estreito Parnaíba (PI). Pequenas centrais hidrelétricas e empreendimentos de geração com concessão oriunda dos sistemas isolados também integram a concorrência. No caso das referidas usinas, os vencedores receberão outorga de concessão de uso do bem público destinada à produção independente de energia. Distribuidoras participam do leilão apenas como compradoras da energia oferecida.

#### ***A Companhia***

- A UEE Alegria I está em estágio final de construção e o início de sua operação comercial é previsto para dezembro. Cabe destacar que até essa data, o contrato de compra e venda de energia firmado pela New Energy Options Geração de Energia S.A. com a Eletrobrás, não prevê quaisquer penalidades.

## Multiner S.A.

### Relatório de desempenho da Companhia divulgado de forma consolidado.

*(Valores em R\$ mil)*

- A ANEEL autorizou a prorrogação do prazo do início de operação da UEE Alegria II para 27 de agosto de 2011, conforme Despacho nº 2.665 de 8 de setembro de 2011.
- Em 15 de julho, a Companhia protocolou na ANEEL solicitação de mudança de localização das UTEs Itapebi e Monte Pascoal para o Estado de Pernambuco, cumulado com pedido de reconhecimento de motivo de força maior para o atraso em seus respectivos cronogramas de implantação. Tal fato decorreu da revogação das licenças de localização e de implantação dos empreendimentos por parte do Conselho Estadual do Meio Ambiente (CEPRAM) do Estado da Bahia, por conveniência e oportunidade administrativa. Em 12 de agosto, a Companhia obteve liminar favorável à não aplicação das penalidades técnicas e contratuais decorrentes do atraso da entrada em operação comercial das usinas, uma vez que a inexecução do contrato decorre de fato alheio à vontade das empresas, o que afasta sua responsabilidade pelo descumprimento do cronograma de implantação. Tal decisão eximiu as empresas da compra de lastro de energia, a partir do mês de referência de julho de 2010.
- Permanece em curso a 2ª Emissão de debêntures não conversíveis em ações da Companhia, no valor total de até R\$ 250 milhões, com prazo de vencimento de 4 anos a contar da data de emissão (01/06/2010), com garantia flutuante cumulada com garantia adicional (penhor de ações de emissão da Companhia). As Debêntures têm sido objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada. Até 16 de novembro, foram subscritas 186 debêntures, totalizando R\$ 96,3 milhões.
- Em 15 de julho, o Conselho de Administração aprovou a eleição de Paulo Guilherme Autran Seidel para o cargo de Diretor de Gestão Corporativa.
- Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 3 de novembro, os acionistas da Companhia aprovaram a instalação do Conselho Fiscal, o qual deverá permanecer em funcionamento até a Assembléia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2010. Foram eleitos como membros efetivos: Hélio Ricardo Teixeira de Moura, Maria Célia de Castro Juannes e Maurício Wanderley Estanislau da Costa. Como membros suplentes, foram eleitos: Evaldo de Rezende Filho, Nilton Cesar Silva do Nascimento e Jorge Luiz Nunes Martins.

## Multiner S.A.

### Relatório de desempenho da Companhia divulgado de forma consolidado.

*(Valores em R\$ mil)*

- Em 10 de novembro, o Conselho de Administração da Multiner aceitou as renúncias dos Diretores: José Mauro Mendonça aos cargos de Diretor de Operação e Manutenção e de Diretor Vice-Presidente; Júlio Pedro Vaz Esmeraldo, ao cargo de Diretor de Planejamento Técnico e Marcelo Penello Meirelles ao cargo de Diretor Adjunto. Na mesma ocasião, foi aprovada a eleição de Hugo Seabra de Souza para o cargo de Diretor Vice-Presidente e aceitas as renúncias aos cargos de Conselheiros de Administração da Companhia de: Luis Octavio da Motta Veiga, Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquerque e Mauro Molchansky.
- Foi criado o Conselho Consultivo, cujo principal objetivo será assessorar o Conselho de Administração no que se refere ao planejamento estratégico da Companhia e eleitos para seus membros: José Amilcar Boueri da Rocha (coordenador), Luis Octavio da Motta Veiga, Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquerque e Mauro Molchansky.
- Em setembro de 2010, a Companhia protocolizou na ANEEL pedido de reconhecimento de força maior, mudança de localização para Alagoas e homologação de novo cronograma para a UTE Santa Rita de Cássia, com data planejada de início de operação para 31/10/11. O pedido decorre do fato de que a subestação da CHESF a qual a usina se conectará está atrasada e com conclusão prevista para março de 2012 - o que equivale a um período superior em 15 meses, em relação à data oficial de entrada em operação da UTE Santa Rita de Cássia. A solicitação da Companhia à ANEEL inclui a antecipação da disponibilidade do empreendimento ao sistema. Cabe destacar que a Companhia já obteve a licença ambiental prévia deste empreendimento na localidade proposta, no município de Messias, AL.
- Em 8 de outubro de 2010, a Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH do Estado de Pernambuco, emitiu a licença de instalação da UTE Pernambuco IV.

# Multiner S.A.

## Relatório de desempenho da Companhia divulgado de forma consolidado.

(Valores em R\$ mil)

### Análise da demonstração de resultado

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>3T10</b>	<b>3T09</b>	<b>3T10</b>	<b>3T09</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
Pessoal	(964)	(1.237)	(1.791)	(1.260)
Honorários dos administradores	(285)	(898)	(521)	(897)
Gerais e administrativas	(14.755)	(16.186)	(20.463)	(17.081)
Tributárias	(6)	(14)	(51)	(30)
Depreciação e amortização	(18)	(22)	(16)	(24)
	<u>(16.028)</u>	<u>(18.357)</u>	<u>(22.842)</u>	<u>(19.292)</u>
<b>Resultado financeiro</b>				
Despesas financeiras	(9.481)	(2.431)	(10.396)	(2.786)
Receitas financeiras	<u>3.625</u>	<u>4.323</u>	<u>2.360</u>	<u>4.467</u>
	<u>(5.856)</u>	<u>1.892</u>	<u>(8.036)</u>	<u>1.681</u>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>				
Outras receitas (despesas) operacionais	(760)	-	(759)	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	(3.288)	(1.261)	-	-
Provisão para passivo a descoberto	(3.186)	-	-	-
Provisão Para Perda de Investimento	(2.274)	-	(1.914)	-
<b>Prejuízo antes do IR e da CSLL</b>	(31.392)	(17.726)	(33.551)	(17.611)
<b>Imposto de Renda e CSLL Diferidos</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.159</u>	<u>-</u>
<b>Prejuízo do período</b>	<u>(31.392)</u>	<u>(17.726)</u>	<u>(31.392)</u>	<u>(17.611)</u>

# Multiner S.A.

## Relatório de desempenho da Companhia divulgado de forma consolidado.

*(Valores em R\$ mil)*

### **Despesas operacionais**

#### ***Pessoal e administradores***

As despesas com pessoal e honorários de administradores consolidadas totalizaram R\$ 2.157, no 3T10, o que representou acréscimo de 7,2% em relação àquelas registradas no 3T09, que haviam sido de R\$ 2.312 e estiveram em linha com o respectivo estágio de implantação dos empreendimentos da Multiner.

#### ***Gerais e administrativas***

As despesas gerais e administrativas elevaram-se de R\$ 17.081, no 3T09, para R\$ 20.463, no 3T10, o que representou um incremento de 19,8%, tendo sido igualmente compatível com a evolução do estágio de implantação dos empreendimentos da Multiner. O principal item que respondeu por tal aumento foi o aumento de R\$ 812 nas apropriações de prêmios de seguros correspondentes a: seguro-garantia de conclusão da obra e de responsabilidade civil da UEE Alegria I e seguros de transporte internacional dos 92 aerogeradores das UEEs Alegria I e Alegria II e dos 5 grupos motogeradores Caterpillar e auxiliares para a UTE Itapebi. Serviços de terceiros, que totalizaram R\$ 2.565 são referentes a gastos com assessoria financeira, visando a otimização da estruturação de capital da Companhia e de suas controladas, bem como gastos com assessoria tributária.

### **Resultado financeiro**

#### ***Despesas financeiras***

No 3T10, as despesas financeiras consolidadas atingiram R\$ 10.396, contra R\$ 2.786, no 3T09, o que se justifica, sobretudo, pelas variações monetárias referentes à correção pelo IGP-M de dívidas da Companhia e de sua controlada New Energy Options.

#### ***Receitas financeiras***

As receitas financeiras consolidadas reduziram-se de R\$ 4.467, no 3T09, para R\$ 2.360, no 3T10, em função basicamente dos menores rendimentos provenientes do menor saldo de disponibilidades.

Multiner S.A.

## Relatório de desempenho da Companhia divulgado de forma consolidado.

*(Valores em R\$ mil)*

### **Resultado não-operacional**

As despesas não-operacionais de R\$ 759 registradas no 3T10 referem-se provisão de créditos de liquidação duvidosa referentes a projeto piloto de geração termelétrica a biomassa proveniente de resíduos sólidos urbanos.

### **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O crédito tributário de R\$ 2.159 no 3T10 está relacionado ao reconhecimento da estimativa de lucros tributáveis futuros, apurados com base em estudo técnico aprovado pela administração da Companhia para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

**Obs.:** Os dados não financeiro-contábeis, bem como informações sobre o setor de energia elétrica, apresentados neste Relatório de Desempenho, não foram revisados pelos nossos Auditores Independentes.